

PDTIC 2026-2027

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação
e Comunicação**

Versão 2.0

MINISTÉRIO DO TURISMO

Gustavo Costa Feliciano

Ministro de Estado do Turismo

Fernanda Camara Norat

Secretária-Executiva

Diogo Goncalves Machado

Subsecretário de Gestão e Administração

Mário Rudá Pontes de Andrade

Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC

Mário Rudá Pontes de Andrade (CGTI)

Jean Ribas de Araújo

Railamita de Souza Almeida

Olímpio Tavares da Silva

COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO¹

Secretaria-Executiva:

Titular: Secretária-Executiva (presidente do comitê)

Suplente: Secretário Executivo substituto

Gabinete do Ministro:

Titular: Chefe de Gabinete

Suplente: Chefe de Gabinete substituto

Secretaria Nacional de Política de Turismo:

Titular: Secretário Nacional de Políticas de Turismo

Suplente: Secretário Nacional de Políticas de Turismo Substituto

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo:

Titular: Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo

Suplente: Secretário Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo
Substituto

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação:

Titular: Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação

Suplente: Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação substituto

Encarregado pelo tratamento de dados do Pessoais do MTur

Brasília – DF

2026

¹ Portaria MTur nº 20, de 5 de julho de 2023 (e atualizações)

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição	Autor
19/12/2025	1.0	Criação do Documento Principal	Equipe PDTIC
23/1/2026	2.0	Atualização após aprovação do CGDSI	Equipe PDTIC

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
APRESENTAÇÃO.....	5
Marcos do processo de elaboração do PDTIC.....	7
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	8
Contextualização	8
Estrutura do MTUR	8
Gabinete e Secretarias do MTur.....	10
A CGTI.....	10
Estrutura regimental e atribuições da CGTI	10
Plano de Gestão de Pessoas.....	11
Catálogo de Serviços de TI	13
Resultados do PDTIC Anterior	14
Governança de TIC	15
Estratégia de Governo Digital.....	15
Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação.....	16
Metodologia de Gestão de Projetos.....	17
Segurança da Informação	20
Ferramentas e Frameworks de Gestão.....	21
Referencial Estratégico.....	23
Plano Plurianual (PPA).....	24
Planejamento Estratégico Institucional MTUR.....	24
Estratégia de Governo Digital.....	24
Estratégia de TIC	25
Missão.....	25
Visão.....	26
Valores.....	26
Análise SWOT	26
Planejamento de TIC.....	28
Inventário de necessidades.....	28
Critérios de Priorização	28
Plano de Metas e Ações.....	29
Plano Orçamentário.....	48
Plano de Capacitação de Pessoal.....	63

Plano de Gestão de Riscos.....	65
Plano de Acompanhamento e Revisão	70
Monitoramento	71
Avaliação.....	71
Revisão	71
Fatores de Sucesso e Considerações Finais.....	73
ANEXOS.....	75
Anexo I – Portfólio de Soluções Digitais do MTur.....	75
Anexo II – Resultados do PDTIC anterior.....	85
Anexo III - Contratos Vigentes	88

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, é instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos de tecnologia da informação. Tem por objetivo, pois, diagnosticar as necessidades de recursos tecnológicos para um determinado período, visando apoiar as atividades finalísticas; planejar metas para o seu alcance e gerir, de forma adequada e com certa previsibilidade, as soluções de tecnologia da informação a serem providas no âmbito do órgão.

O PDTIC deve estar alinhado ao Planejamento Estratégico (PEI) do órgão e às demais estratégias de governo, a exemplo da Estratégia Federal de Governo Digital, instituída pelo Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, que norteia as ações, por meios de recursos tecnológicos, para subsidiar políticas públicas e diversos serviços ofertados aos cidadãos, visando principalmente qualidade e acessibilidade. A presente proposição de Plano Diretor de Tecnologia da Informação para o biênio 2026/2027, buscou esse alinhamento estratégico não só do órgão, mas do Governo Federal em si.

Para a confecção deste documento, foram observadas as fases recomendadas para o PDTIC, conforme sintetizado abaixo:

1 - Diagnóstico Estratégico: análise da situação atual da governança de TIC no Ministério do Turismo com base na sua estrutura, nos recursos disponíveis e no alinhamento da estratégia de sua tecnologia da informação às estratégias do próprio órgão e do Governo Federal, conforme já mencionado.

2 - Inventário de Necessidades: a partir do Diagnóstico Estratégico, promoveu-se o Inventário de Necessidades, em conjunto com as áreas do Ministério do Turismo, com o

levantamento e priorização dos recursos de tecnologia da informação necessários para a consecução dos objetivos finalísticos da pasta e para o bom funcionamento operacional do órgão no período de vigência do PDTIC.

3 - Planejamento de TIC: Com base no Diagnóstico Estratégico e no Inventário de Necessidades das áreas, foram traçadas, então, as metas e as ações específicas de tecnologia da informação, bem como todo o detalhamento de sua operacionalização, representado pelos seguintes planos:

- Plano de Metas e Ações;
- Plano Orçamentário-Financeiro;
- Plano de Capacitação de Pessoal;
- Plano de Gestão de Riscos;
- Plano de Monitoramento e Revisão.

A figura a seguir resume a estrutura e as fases de elaboração do PDTIC 2026 - 2027 do Ministério do Turismo:

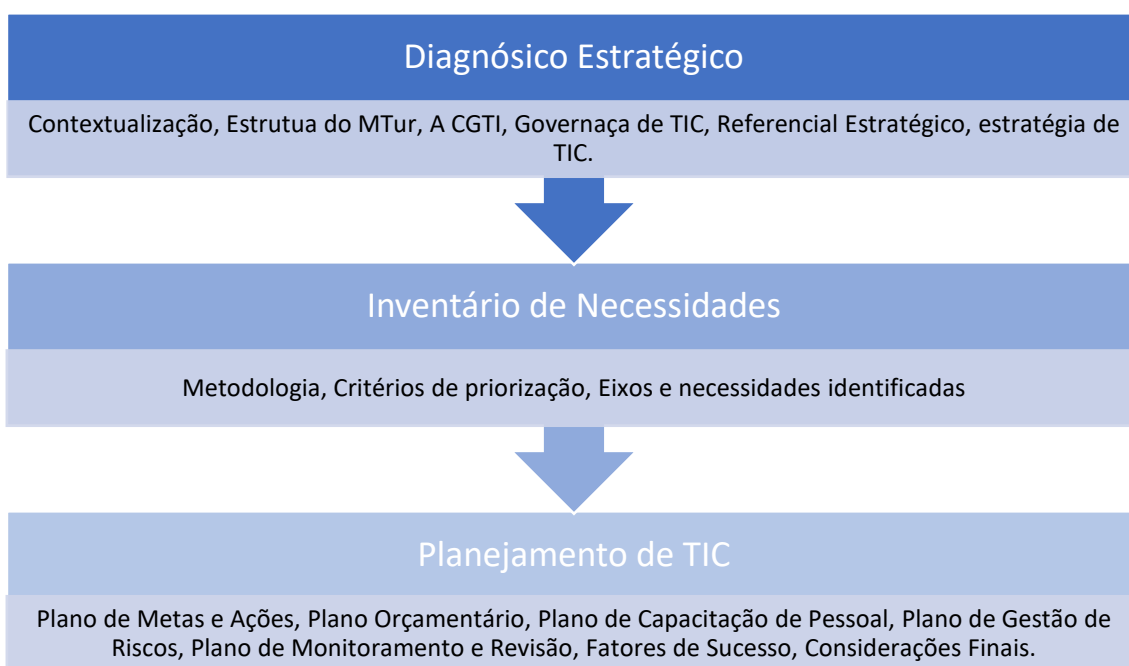


Figura 1 - Estrutura Básica do PDTIC 2026 - 2027 - MTur

Em decorrência da integração ao Planejamento Estratégico do MTur, abrangendo tanto a dimensão estratégica de atuação da CGTI, quanto a sua dimensão tático-operacional, este PDTIC 2026 – 2027 também é considerado como um “Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI” para o período equivalente.

Almeja-se assim que este PDTIC possa contribuir para boa aplicação de recursos em tecnologia da informação, suprimindo de forma adequada as necessidades das áreas finalísticas, e demais áreas, e que possa contribuir para o atingimento da missão institucional do Ministério do Turismo, de forma transparente, ética e eficiente.

Marcos do processo de elaboração do PDTIC

O PDTIC 2026 – 2027 foi estruturado em conjunto com as demais áreas do Ministério do Turismo, sendo realizado diagnóstico, por meio questionário eletrônico, onde se oportunizou que cada unidade manifestasse a sua necessidade para período, relativo a bens e serviços de TIC, contendo opções para marcação, bem como campos abertos, possibilitando o requerimento de recursos não informados no questionário.

A seguir, a equipe de elaboração do PDTIC realizou os demais passos para confecção deste documento, incluindo a análise e curadoria das necessidades de TIC indicadas pelas unidades, estipulação de planos para as metas e ações, orçamento, gestão de pessoas, de capacitação necessária, bem como análise dos riscos e prioridades. A tabela a seguir apresenta os principais marcos desse processo:

Data	Evento
3/11/2025	Envio de formulário, com utilização de ferramenta Microsoft <i>Forms</i> , às áreas do Ministério do Turismo para identificação de suas atuais necessidades, conforme Ofício Circular nº 400/2025/GSE (SEI nº 2665007).
3/11/2025	Início dos trabalhos de elaboração do documento do PDTIC
14/11/2025	Prazo final para manifestação das áreas quanto às suas necessidades.
15/11/2025 a 16/12/2025	Compilação e análise das necessidades identificadas. Conversação com a áreas para esclarecimento de dúvidas.
18/12/2025	Finalização da atualização de todo o documento, incluindo planos com de Metas e Ações, Plano Orçamentário etc.
22 /1/2026	Apresentação e submissão ao Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação para deliberação sobre a aprovação do documento.

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Contextualização

A organização básica do Ministério do Turismo, com respectiva competência, foi estabelecida pela Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, resultado da conversão da Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023. A Estrutura Regimental atual da pasta foi aprovada pelo Decreto nº 11.416, de 16 de fevereiro de 2023, com alterações do Decreto 11.931, de 27 de fevereiro de 2024. Por sua vez, a Portaria MTur nº 17, de 14 de maio de 2024, aprovou o Regimento Interno, estabelecendo um maior detalhamento das competências distribuídas entre as suas unidades.

O PDTIC 2026 – 2027 visa apoiar, com previsão de recursos tecnológicos adequados, às diversas unidades do órgão. Esse apoio deve ser pautado de forma estratégica, com a liderança da alta administração e observância das diretrizes do Governo Federal.

O Ministério do Turismo já possui alguns instrumentos em governança de TI, cita-se por exemplo a instituição de seu Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação (CGDSI) - Portaria MTur nº 20, de 5 de julho de 2023) - e seu Regimento Interno - Resolução nº 2, DE 7 DE fevereiro DE 2024.

É claro que em um mundo que se apresenta cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo, nenhum planejamento tem a pretensão de se entender imutável. Ao priorizar o diagnóstico, as linhas estratégicas gerais e normativas, além da própria catalogação estruturada das informações atuais, entende-se que o PDTIC é a compreensão do cenário atual de TIC no âmbito do MTur, constituindo valiosa ferramenta de trabalho e deliberação para a gestão.

Estrutura do MTUR

A estrutura regimental do Ministério do Turismo é composta, além do Gabinete do Ministro e da Secretaria-Executiva, por duas secretarias finalísticas: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo e Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo.

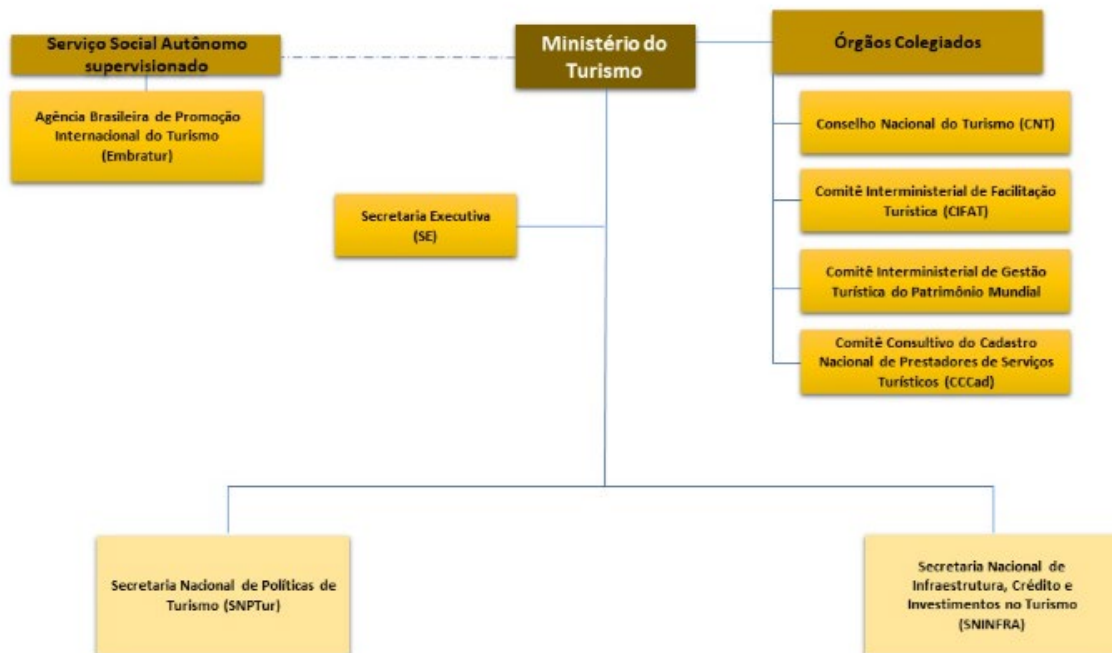


Figura 2 – Organograma do Ministério do Turismo

A Secretaria-Executiva, por sua vez, é composta, além de seu gabinete, por uma subsecretaria com cinco coordenações-gerais, entre elas a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação:

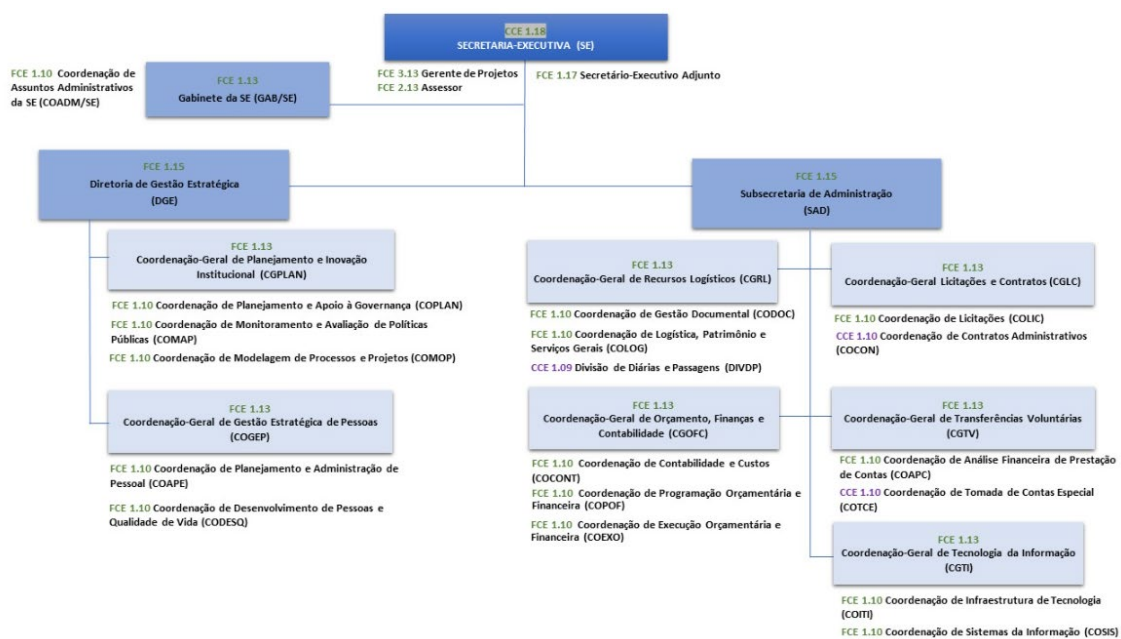


Figura 3 – Organograma da Secretaria Executiva/MTur

Gabinete e Secretarias do MTur

Sigla	Unidade
GM	Gabinete do Ministro
SE	Secretaria Executiva
SNPTur	Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
SNINFRA	Secretaria Nacional de Infraestrutura, Crédito e Investimentos no Turismo

A CGTI

Estrutura regimental e atribuições da CGTI

A Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) é uma unidade subordinada à Secretaria Executiva (SE), órgão setorial do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), do Ministério do Turismo.

A CGTI possui duas coordenações:

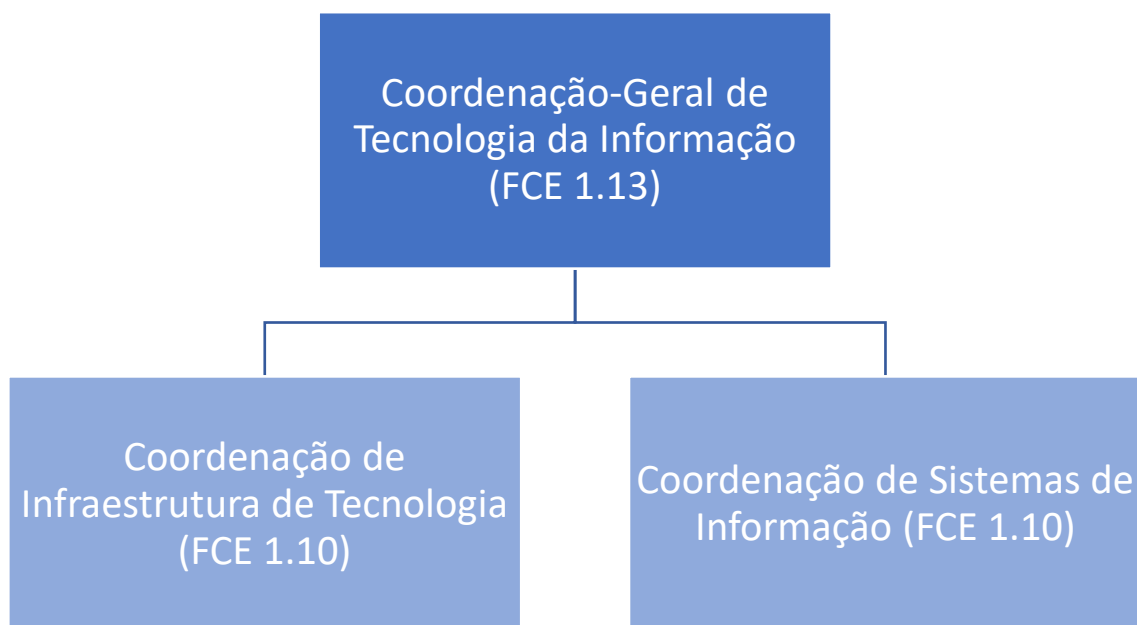


Figura 4 – Estrutura Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação

Plano de Gestão de Pessoas

Recursos Humanos – Situação Atual

A tabela abaixo traz o quantitativo atual de cargos/gratificações/funções, servidores e terceirizados que a CGTI tem disponível para a operacionalização do PD'TIC 2026-2027, compreendidas as demandas de suporte, sustentação, manutenções evolutivas, desenvolvimento de novos sistemas e portais, segurança da informação, infraestrutura e governança.

Quantitativo de Cargos, Gratificações e Funções	
Função/Gratificação	Atual
Função Comissionada Executiva- FCE 1.13	1
Função Comissionada Executiva- FCE 1.10	2
Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – GSISP de nível superior	3
Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – GSISP de nível médio	4

Força de trabalho efetiva	Atual*
Servidores efetivos de Nível Superior	4
Servidores efetivos de Nível Médio	5
Terceirizados	2
Estagiários	1
TOTAL	12

**atualização dezembro/2025*

Conforme ilustra a tabela “Força de trabalho efetiva”, a CGTI conta atualmente com 9 servidores, possuindo 2 Analistas de Tecnologia da Informação - ATI da carreira do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos que são descentralizados aos órgãos do Executivo.

Dimensionamento da força de trabalho ideal

Para apoiar e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos do Ministério do Turismo (MTur), a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI) deve contar com um quadro de servidores e colaboradores capacitados e em quantidade suficiente para atender as demandas da totalidade de sua força de trabalho e fazer frente aos desafios que se apresentam na área de tecnologia, por sua especificidade, complexidade e dinâmica, no

sentido de prover soluções inovadoras de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados (TIC) e promover a transformação digital de seus serviços.

Neste contexto, para definir a quantidade mínima da força de trabalho de TIC necessária ao atendimento dessas demandas, e considerando o quantitativo atual de servidores e terceirizados ativos no MTur, a CGTI adotou, como referência, a metodologia de Dimensionamento da Força de Trabalho de TIC² aplicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para elaboração do quadro de referenciais mínimos da força de trabalho de TIC do Ministério e, derivada desta, o quantitativo mínimo de servidores do quadro permanente que deve atuar na área, conforme apresentado nos quadros a seguir:

Quadro Permanente de Servidores - Referenciais mínimos*

Usuários de Recursos de TIC (Total)	Mínimo da Força de Trabalho de TIC (efetivos, comissionados e terceirizados)	Mínimo Necessário de Servidores do Quadro Permanente
Até 500	7%	4,55%
Entre 501 e 1.500	4,00% + 15	2,60% + 9,75
Entre 1.501 e 3.000	3,00% + 30	1,95% + 19,5
Entre 3.001 e 5.000	1,50% + 75	0,975% + 48,75
Entre 5.001 e 10.000	1,00% + 100	0,65% + 65
Entre 10.001 e 20.000	0,50% + 150	0,325% + 97,5
Entre 20.001 e 40.000	0,25% + 200	0,1625% + 130
Acima de 40.000	0,10% + 260	0,065% + 169

*Metodologia aplicada pelo CNJ, baseada nos estudos de Gartner¹

Os quadros abaixo apresentam a força de trabalho - quantitativo total - do Ministério do Turismo; o demonstrativo dos cargos e funções alocados aos servidores da CGTI; e o demonstrativo do número de servidores atual e necessário para atuação na CGTI.

Força de Trabalho - Ministério do Turismo ²	Quantidade (Total)
Servidores efetivos/comissionados em exercício no MTur	262
Bolsistas	43
Estagiários	18
Terceirizados	187
TOTAL	510

*atualização dezembro/2025.

¹ <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/11/guia-da-entic-jud-res370-2021-10-07-rev2.pdf>

² Informações da Subsecretaria de Gestão e Administração – Coordenação-Geral de Gestão Estratégica de Pessoas.

A partir desses referenciais e aplicada a metodologia (Gartner), adequada ao caso do Ministério do Turismo, foi definido o quantitativo mínimo de servidores necessários ao bom funcionamento da CGTI, conforme indicado no quadro a seguir:

Quantitativo de Servidores		
Lotação	Atual*	Necessário
CGTI	9	22

**atualização dezembro/2025.*

Conforme ilustra a tabela “Quantitativo de Servidores”, a CGTI conta atualmente com apenas 10 servidores efetivos, quando o necessário para atender minimamente os compromissos de competência da área deveria ser de 15 servidores, divididos conforme área de atuação, a exemplo da governança de TIC e das ações de transformação digital; da gestão do vasto portfólio de projetos, sistemas e portais na Internet; do atendimento das demandas dos usuários de TIC. Somados, ainda, aos resultados da análise detalhada e abrangente do conjunto de necessidades, levantado no âmbito do MTur, e do diagnóstico realizado junto às áreas meio e finalísticas, respectivamente, conforme capítulo Inventário de Necessidades de TIC deste PDTIC.

O quantitativo mínimo de servidores (15) definidos para atuar na CGTI visa especialmente a plena operacionalização do PDTIC 2026-2027, a prestação de serviços, o provimento e a manutenção da infraestrutura de TIC, com eficiência, eficácia e efetividade, para ampliar os resultados por meio da melhor alocação de recursos humanos e material, contribuindo para a economicidade do Ministério, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional do MTur e a Estratégia Federal de Governo Digital; e em atendimento aos normativos vigentes e orientações exarados pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

Da capacitação da força de trabalho

Para atender ao plano de Gestão de Pessoas, foi elaborado Plano de Capacitação, constante em item específico deste documento.

Catálogo de Serviços de TI

O Catálogo de Serviços de TI provê uma fonte central de informações contendo todos os serviços oferecidos e disponibilizados pela CGTI aos usuários do MTur, contemplando o repertório de ferramentas, soluções, sistemas de informação e portais do órgão.

Atualmente, o Catálogo de Serviços da TI está dividido nos seguintes grupos, conforme imagens abaixo:

Serviços de TI:



Figura 5 -Estrutura do Catálogo de Serviços de TIC

A relação completa e o detalhamento dos serviços podem ser consultada pelo seguinte endereço: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-do-turismo> e a abertura de chamados, mediante login, está disponível pelo sítio <https://servicos.turismo.gov.br/>.

No Anexo III deste PDTIC é possível consultar, ainda, a relação de todos os contratos de TIC vigentes.

Resultados do PDTIC Anterior

Consta do Anexo II deste PDTIC a avaliação do PDTIC 2023-2025, referencial de planejamento que antecedeu o presente PDTIC.

Governança de TIC

Estratégia de Governo Digital

Dentro da Estratégia Federal de Governo Digital – Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 – estão previstos 3 instrumentos de planejamento: Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), Plano de Transformação Digital (PTD) e Plano de Dados Abertos (PDA), além da formalização do Comitê de Governança Digital para cada órgão ou entidade da administração pública federal, conforme ilustra o diagrama abaixo. O Comitê de Governança Digital é o responsável pela aprovação dos instrumentos citados, dentre outras atribuições.

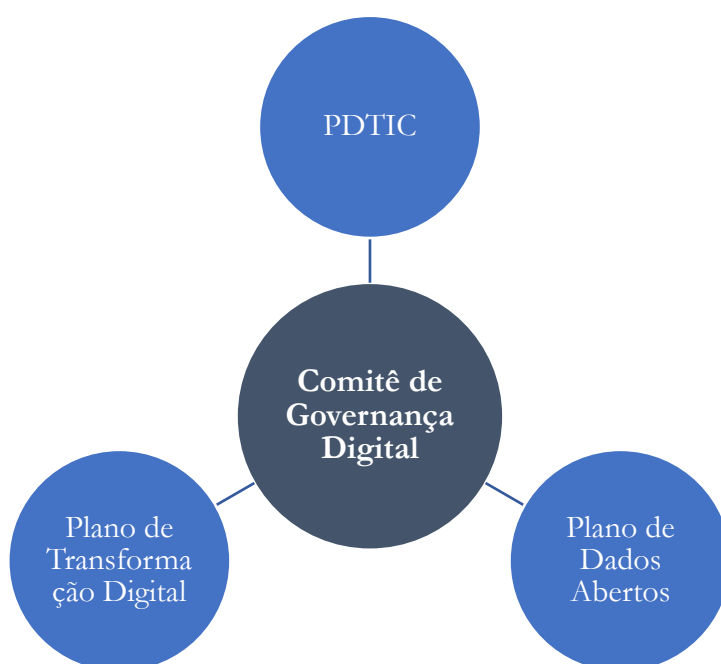


Figura 6 - Ferramental de Governança de TI atrelado à aprovação do Comitê de Governança Digital

O Plano de Transformação Digital 2025/2026 foi instituído pelo Portaria MTur nº 3, de 7 de fevereiro de 2025, tem como eixos de transformação:

- “a) serviços digitais e melhoria da qualidade;
- b) unificação de canais digitais;
- c) governança e gestão de dados; e
- d) segurança e privacidade.”.

Já o Plano de Dados Abertos (PDA), 2024-2026, foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital do Ministério do Turismo, por meio da Resolução nº 2, de 14 de fevereiro de 2025. Nele são detalhadas as ações de implementação e de promoção da abertura das bases de dados do Ministério do Turismo, em conformidade com a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal - instituída pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016 e coordenada, atualmente, pela Controladoria-Geral da União.

Por fim, compondo o ferramental de planejamento e governança de TIC do MTur, temos o presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2026-2027 – que visa realizar o diagnóstico da situação atual de TI da pasta e de todo o seu referencial estratégico, mapear as necessidades das áreas, no que diz respeito a infraestrutura e sistemas, e traçar a estratégia para sua consecução ao longo do próximo período.

Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação

Instituído por meio da Portaria nº 20, de 5 de julho de 2023, o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação do Ministério do Turismo é a instância colegiada permanente responsável por planejar, coordenar e integrar as iniciativas estratégicas relacionadas à tecnologia da informação e comunicação – TIC e à segurança da informação no Ministério do Turismo. Dentre suas atribuições, estão:

- A aprovação deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, do Plano de Transformação Digital - PTD, e o Plano de Dados Abertos - PDA;
- A priorização de ações e projetos, conforme a proposição – também de sua competência – de estratégias, políticas e diretrizes de TIC;
- O monitoramento e a avaliação de projetos e ações de TIC, inclusive o acompanhamento deste PDTIC;
- A priorização de recursos orçamentários destinados à Tecnologia da Informação e Comunicação;
- A coordenação e execução das ações de segurança da informação



Figura 7 – Estrutura de Governança e Gestão

No que diz respeito à sua estrutura, a Secretária-Executiva, cada uma dos Secretários Nacionais, a Chefia de Gabinete do Ministro, o Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação e o Encarregado do Tratamento de Dados Pessoais compõem o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação. A Presidência do Comitê compete à Secretária-Executiva e a coordenação executiva fica a cargo da Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação. No seu ato de criação, está prevista, ainda, a realização de reuniões ordinárias semestrais e extraordinárias. Nesse último caso por convocação de seu

Presidente ou solicitação da maioria absoluta de seus membros.

Conforme ilustra a figura acima, o Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação é o responsável por pautar a estratégia de tecnologia da informação do órgão, sobretudo nas funções de direcionamento, avaliação e monitoramento. Já à CGTI compete o nível tático efetivamente planejando, executando e controlando a estratégia pautada pelo CGDSI. Dentro dessa lógica, o PDTIC faz a ponte entre as diretrizes estratégicas do órgão e as ações específicas da TI.

Metodologia de Gestão de Projetos

Para gerir seus projetos, a CGTI conta com a metodologia interna de Gerenciamento de Projetos de Tecnologia da Informação – Portaria nº 03, de 14 de janeiro de 2020. Tal metodologia, que também utiliza a base conceitual das ferramentas e metodologias citadas no tópico Ferramentas e Frameworks de Gestão, inova ao propor e formalizar a padronização do fluxo de gestão de projetos de TIC no MTur, atuando em todas as fases de seu ciclo de vida. Essa padronização é alcançada através da especificação estruturada de modelos ou artefatos para cada fase do projeto, bem como pela clara definição de papéis, atribuições e produtos esperados para cada etapa.



Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI

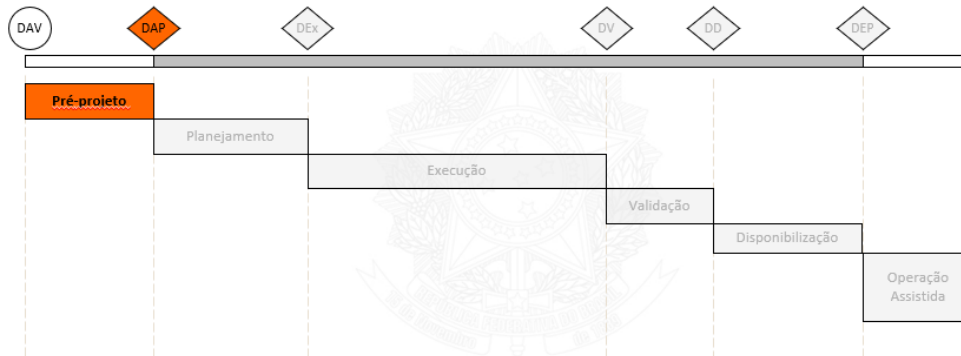


Figura 8 – Etapas da Metodologia de Gerenciamento de Projetos de TI do MTur

Em conjunto com a Portaria, fazem parte da metodologia os seguintes *templates* ou modelos, disponibilizados já no formato de apresentação para que, após preenchidos pelas equipes responsáveis, possam ser anexados ao processo SEI do projeto e passem a compor o histórico detalhado do projeto:

- **Decisão de Alinhamento e Viabilidade (DAV):** avalia o alinhamento da demanda e autoriza o início da análise de sua viabilidade;
- **Decisão de Abertura do Projeto (DAP):** avalia o escopo e o planejamento preliminar e autoriza o início do Projeto;
- **Decisão de Execução da Solução (DEx):** avalia a solução técnica apresentada por meio do planejamento final para autorizar o desenvolvimento da solução;
- **Decisão de Validação (DV):** avalia se a solução está pronta para o início da validação pelo usuário;
- **Decisão de Disponibilização (DD):** avalia se a solução técnica está pronta para a disponibilização e se a organização está preparada para recebê-la;
- **Decisão de Encerramento do Projeto (DEP):** avalia o atingimento dos objetivos e seu encerramento enquanto projeto e formaliza a transferência de competência para equipe de manutenção e suporte.

Dentre esses documentos, apenas a DAP e a DEP são obrigatórias, sendo os demais avaliados conforme a necessidade de cada projeto. Nesse sentido, o processo de gerenciamento deve exigir apenas a documentação essencial para uma boa gestão do projeto e a qualidade do produto.

DAP – Decisão de Abertura do Projeto

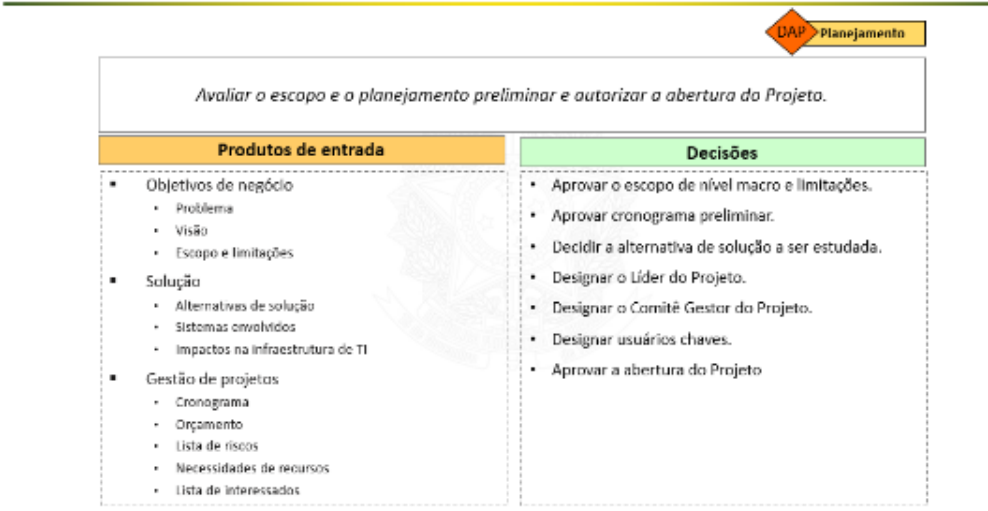


Figura 9 – Documento para decisão de abertura de projetos

Também estão previstas na metodologia de gerenciamento de projetos a definição de 4 papéis essenciais na gestão de cada projeto:

- **Líder de Projeto:** responsável por garantir que os objetivos do projeto sejam cumpridos;
- **Equipe do Projeto:** executar as atividades previstas no planejamento e subsidiar o líder com informações do projeto;
- **Usuários-chave:** representantes das áreas demandantes e usuários finais da solução;
- **Comitê Gestor do Projeto:** interessados com posição de decisão a respeito do projeto.

Além do objetivo da padronização, a formalização do modelo de gestão de projetos, por meio de portaria no âmbito da instituição, alcança, ainda, outros benefícios, como por exemplo:

- Fomentar a transparência e o compartilhamento efetivo de informações sobre o andamento do projeto, facilitando, assim, a estruturação, o monitoramento e a avaliação;
- Mensurar e gerenciar os riscos envolvidos em cada projeto, de forma a se antever aos seus impactos;
- Possibilitar a gestão centralizada do portfólio sob métricas comparáveis entre si;
- Reduzir a complexidade do processo de gestão, priorizando uma abordagem direta, baseada em critérios, centrada na comunicação e no compartilhamento de decisões;
- Aumentar a probabilidade de êxito dos projetos.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação envolve desde a proteção da informação até a necessidade de recursos humanos e tecnológicos, como ferramentas e serviços de tecnologia da informação, cuidados com o ambiente e processos de trabalho, e publicação de normas de segurança. Pode ser citado como exemplo de normativos a serem seguidos:

- Lei nº 13.709, de 14 agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Decreto nº 12.572, de 4 de agosto de 2025, que institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação no âmbito da administração pública federal.
- Instrução Normativa GSI nº 01, de 27 de maio de 2020, que dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da Administração Pública Federal; e
- Portaria SGD/MGI Nº 9.511, de 28 de outubro de 2025, institui o Programa de Privacidade e Segurança da Informação no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, que possuem unidades que integram o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo federal.

Além disso, o Ministério do Turismo publicou diversos normativos relativos à segurança da informação:

- Portaria MTur nº 25, de 15 de agosto de 2023, que institui a **Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR)**.
- Portaria MTur nº 28, de 11 de setembro de 2023 – aprova a **Política de Segurança da Informação (POSIN)**.
- Portaria de Pessoal MTur nº 265, de 19 de maio de 2023 - designação do **Gestor de Segurança da Informação e respectivo suplente**.
- Portaria SE/MTur nº 4, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Gerenciamento de Vulnerabilidades**;
- Portaria SE/MTur nº 5, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Defesas contra Malware**;
- Portaria SE/MTur nº 6, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Desenvolvimento de Pessoas em Privacidade e Segurança da Informação**;
- Portaria SE/MTur nº 7, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Backup e de Restauração de Dados Digitais**;
- Portaria SE/MTur nº 8, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política e Proteção de Dados Pessoais**;
- Portaria SE/MTur nº 9, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Gestão de Provedor de Serviços**;
- Portaria SE/MTur nº 10, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Gestão de Controle de Acesso**;

- Portaria SE/MTur nº 11, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Gestão de Registros (Logs) de Auditoria**;
- Portaria SE/MTur nº 12, de 24 de novembro de 2025 – aprova a **Política de Gestão de Ativos**.

Para garantir a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a autenticidade das informações produzidas ou sob a guarda do Ministério do Turismo, se faz necessária a identificação e implementação de soluções de segurança para proteção de ativos e sistemas de informação, incluindo controle de acesso a sistemas e arquivos de informação, a prevenção, detecção e reposta a incidentes cibernéticos, bem como a adoção de boas práticas de Segurança da Informação.

Além disto, com a crescente adesão ao teletrabalho, a segurança da informação está se deparando com novos cenários e necessidades que fogem do escopo local, devido ao surgimento da necessidade de maior proteção e visibilidade de plataformas em nuvem. Com esses novos cenários, as soluções de segurança precisam se ajustar à falta de limites territoriais e identificar eventos anormais nos ambientes em nuvem, o que impõe novas necessidades de proteção, devendo ser avaliados os riscos, controles de acesso e constantes análises de fluxos de tráfego de rede. O ambiente de nuvem está em frequente mudança e exposto a ataques cada vez mais hostis, demandando a adoção de medidas de proteção inovadoras e que respondam ao este novo cenário, para a proteção do ambiente computacional, sistemas e informações do MTur.

A escalada crescente e frequente de ataques e incidentes de segurança cibernética exige providências imediatas para reforçar e aprimorar os padrões e os processos internos de segurança, e a experiência humana também é necessária para identificar e compreender os ataques e tomar decisões rápidas e eficazes. Desta forma, é necessário não só implementar as ferramentas e soluções de segurança de informação, mas também contar com servidores e colaboradores que atuam na área de TIC qualificados em segurança da informação, sendo necessário planejar e executar um plano constante de capacitação de pessoas, formando e aprimorando a equipe de segurança da informação, para que adquiram conhecimento e novas habilidades para detectar, analisar e responder aos incidentes cibernéticos com agilidade e eficácia.

Neste contexto, as necessidades de segurança do ambiente computacional do MTur devem estar incluídas em todas as ações do Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação - PD/TIC, que envolvam os ativos e recursos de informação e tráfego interno e externo dos dados, bem como os processos de trabalho, sistemas e arquitetura de infraestrutura que possam tornar vulnerável o ambiente computacional.

Ferramentas e Frameworks de Gestão

O Ministério do Turismo tem baseado seus processos e ações de gestão e governança TIC em consonância com as melhores práticas existentes. É importante ressaltar que não existe um modelo único, mas a CGTI busca se referenciar em diversos modelos de excelência e nos frameworks já consagrados pela literatura e pelo mercado. Assim, é possível mesclar e

aproveitar o melhor de cada metodologia de maneira customizada à necessidade específica e à realidade do órgão. Abaixo, relacionamos algumas das ferramentas observadas:

Metodologia	Categoria	Breve definição
COBIT 2019	Governança de TIC	<i>Framework</i> baseado em 4 domínios, com 40 objetivos de governança e 217 práticas de gerenciamento distribuídas em 40 processos. Otimiza os investimentos em TI e delimita métricas para avaliação dos resultados
ÁGIL	Desenvolvimento de Software	Conjunto de métodos e princípios que propõe alternativas à gestão de projetos tradicional, primando por <i>sprints</i> menores e entregas funcionais. O objetivo é que, ao realizar entregas parciais, focalizadas e mais frequentes, possa-se gerar maiores oportunidades de ajustes durante o processo.
PMBok 7	Gerenciamento de Projetos	<i>Project Management Body of Knowledge</i> : guia que apresenta as melhores práticas para o gerenciamento de projetos.
CBoK	Gerenciamento de Processos	<i>Common Body of Knowledge</i> – contém uma visão sobre todas as fases para a realização de um projeto de Gerenciamento de Processos de Negócio. Apresenta cada fase do projeto e destrincha com detalhes cada uma delas.
ISO 27000	Segurança da Informação	Família de normas para sistemas de gestão da segurança da informação. Visa estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação.
ITIL	Infraestrutura, operação e manutenção de serviços de TI	<i>Information Technology Infrastructure Library</i> - busca promover a gestão com foco no cliente e na qualidade dos serviços de TI. O ITIL 4 se baseia num fluxo de valor flexível, conhecido como Service Value System (Sistema de Valor de Serviço), não se concentrando apenas em processos, mas também em outros componentes de vital importância para o gerenciamento de serviços e a entrega de valor, como a governança e princípios orientadores.
OKR	Planejamento	Metodologia focada em simplificar a definição e monitoramento dos Objetivos de uma organização, com base na definição de Resultados-Chave para cada um deles.
Balanced Scorecards (BSC)	Planejamento e Gestão estratégica	Ferramenta de planejamento estratégico, baseada na medição de desempenho e elaboração de indicadores, para cada dimensão do negócio da organização: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento.
Análise SWOT	Diagnóstico Situacional Estratégico	Framework para análise situacional que contempla tanto os aspectos internos (forças e fraquezas) quanto os aspectos externos (oportunidades e ameaças).

Ciclo PDCA	Gestão de Processo	Também conhecido como ciclo de Deming, é uma ferramenta que tem por objetivo promover a melhoria contínua de processos e produtos, com base em 4 ações: planejar (plan), fazer (do), checar (check), agir (act).
------------	--------------------	--

Referencial Estratégico

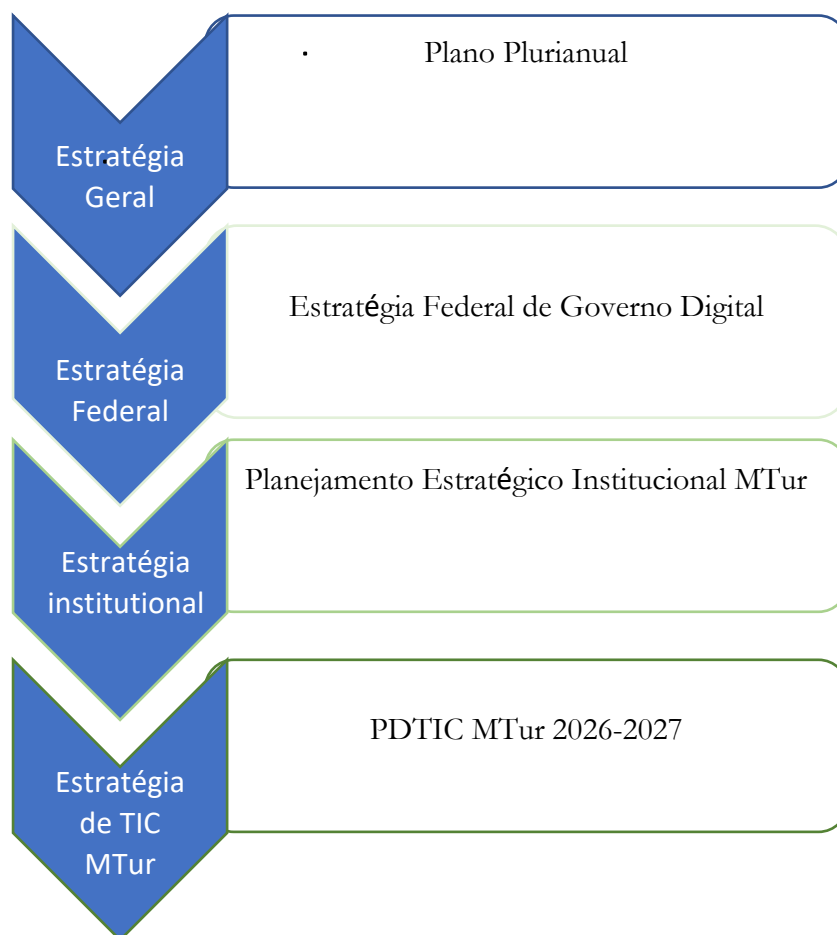


Figura 10 – Estrutura lógica de alinhamento estratégico do PDTIC

Assim como qualquer iniciativa institucional, um plano diretor deverá ter delineadores da estratégia geral da instituição e do Governo Federal como um todo, conforme ilustra o diagrama acima, além dos próprios planos setoriais, já refletidos no Planejamento Estratégico do MTur:

Plano Plurianual (PPA)

Previsto na Constituição, o Plano Plurianual é o instrumento de planejamento de médio prazo que define as prioridades do Governo. Nele estão previstas as diretrizes, os objetivos e as metas a serem seguidos pela Administração para um período de quatro anos. No caso do PPA vigente do Governo Federal foi estabelecido objetivo estratégico atinente às atividades do MTUR:

PPA 24-27 Objetivo estratégico do eixo 2 – desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática:

2.13. Ampliar a qualidade e o valor agregado dos serviços, com destaque para o turismo.

Planejamento Estratégico Institucional MTUR

Construído de maneira colaborativa, envolvendo servidores, gestores e a alta gestão, o Planejamento Estratégico do MTUR é o documento que fundamenta as ações institucionais.

O Planejamento Estratégico 2024-2027 do Ministério do Turismo (MTur) representa entrega de uma estratégia aderente às políticas do Governo Federal e às necessidades do setor turístico. Por representar o documento centralizador e da atuação estratégica do órgão, o PEI é também o ponto de partida para o levantamento de necessidades deste PDTIC.

O PEI tem como objetivo aderente ao PDTIC: *Fortalecer a gestão da Informação e a inteligência de dados (OE09)*

Estratégia de Governo Digital

Capitaneada pelo agora Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos – órgão central do SISP – a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD) para o período de 2024 a 2027 tem entre seus princípios a proposição de um governo, centrado no cidadão, inclusivo, integrado, colaborativo, inteligente, inovador, confiável, seguro, transparente, aberto e participativo.



Figura 11 - Princípios da Estratégia de Governo Digital (fonte: portal.gov.br)

Estratégia de TIC

Com base nos instrumentos apresentados acima, no capítulo de Referencial Estratégico, foi desenhada a estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Ministério do Turismo (MTur), contendo Missão, Visão e Valores. Seu desdobramento tático-operacional no formato de metas e ações será detalhado nos capítulos do Planejamento de TIC, após levar em conta, também, o Inventário de Necessidades de TIC realizado junto às unidades internas do MTur.

Os direcionadores estratégicos abaixo refletem a percepção da área de tecnologia da informação, tendo por base o Regimento Interno do órgão e inspirações de seus servidores e colaboradores.

Missão

Contribuir para missão institucional do Ministério do Turismo por meio de soluções de tecnologia da informação inovadoras, seguras, eficientes e estratégicas.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na prestação de serviços de Tecnologia da Informação, de maneira integrada com as áreas do Ministério do Turismo, para geração de valor público ao cidadão.

Valores

Integridade, eficiência, zelo, segurança, confiabilidade, governança, comprometimento.

Análise SWOT

Após analisar o contexto interno - estrutura, serviços, recursos humanos e governança - e o contexto externo - representado por cada uma das dimensões do referencial estratégico - foi utilizada a ferramenta Análise SWOT para resumir e complementar o diagnóstico da situação atual de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Ministério do Turismo.

Essa ferramenta mostra-se adequada na medida que permite enxergar um quadro direto e agregado dos principais fatores que impactam, ou podem impactar, na prestação de serviços de TIC e que, portanto, devem ser considerados na fase de Planejamento.

Ao propor a visualização de tais aspectos no formato de matriz, a Análise SWOT - Forças (*strengths*), Fraquezas (*weaknesses*), Oportunidades (*opportunities*) e Ameaças (*threats*) - torna-se um importante instrumento para a elaboração de metas e ações que, além de atender as necessidades do inventário, devem estar estruturadas no sentido de mitigar as fraquezas e ameaças, bem como, potencializar forças e oportunidades do cenário atual de TIC.

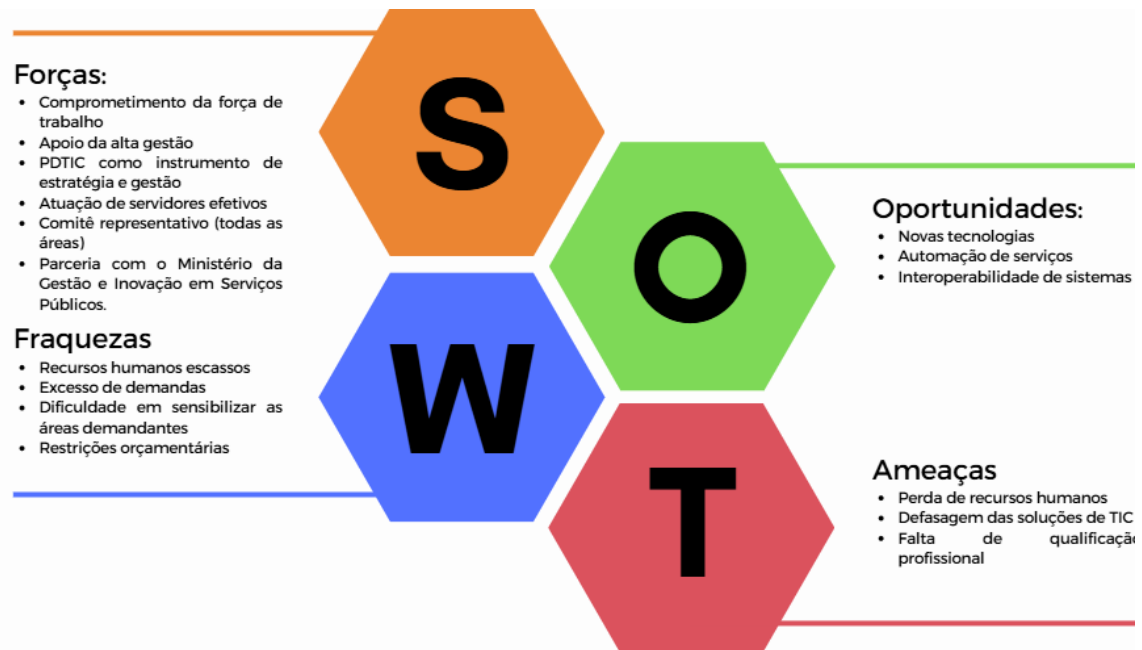


Figura 12 - Análise SWOT de TIC

Planejamento de TIC

Inventário de necessidades

O levantamento para atualização das necessidades de TIC, junto às unidades organizacionais do Ministério do Turismo, foi realizado pela CGTI durante o mês de novembro de 2025 por meio de questionário da ferramenta Microsoft Forms (processo SEI 72031.009835/2025-35).

No questionário, respondido preferencialmente a nível de coordenação-geral, chefia de gabinete, assessoria ou equivalente, foi possibilitado elencar bens, software, serviços de TIC em geral, desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais, além de campo aberto para que as unidades pudessem manifestar interesse em outras soluções de TIC.

No questionário também foi indagado às unidades organizacionais, no caso de desenvolvimento, de evolução e de manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais a indicação dos objetivos estratégicos (conforme PEI 2024-2027) que se pretendia alcançar, bem como o público-alvo, se externo ou interno, e ainda se havia, ou não, determinação normativa para tal necessidade.

Após preenchimento realizado pelas áreas, a CGTI realizou a análise técnica, questionando os setores sempre que necessário para melhor esclarecimento da demanda apontada, e agrupou as soluções em um conjunto de 5 necessidades, com a distribuição de várias ações correlatas entre elas.

A própria CGTI, em sua análise complementar, incluir as ações tecnológicas essenciais e de atendimento a todas as áreas do órgão, a exemplo de soluções relativas à segurança da informação.

Critérios de Priorização

Após a identificação de todas as necessidades deste PTDIC, foram utilizados dois critérios de priorização.

Para os bens, softwares e serviços de tecnologia da informação em geral, foi realizada uma análise crítica da situação atual do órgão, tendo como parâmetro a criticidade de atendimento ou não da solução, assim foi definido:

Grau de prioridade	Descrição
Muito alta	O não atendimento pode interromper ou causar prejuízo às atividades do órgão.
Alta	O não atendimento pode dificultar muito as atividades do órgão.

Média	A demanda pode ser suprida com alternativas hoje disponíveis no órgão.
Baixa	A demanda pode ajudar, mas não é tão essencial às atividades do órgão.

Para desenvolvimento, evolução e manutenção de sistemas, de aplicativos e de painéis gerenciais, considerando a possibilidade de fatores como a escassez de recursos, não só financeiros, mas também de pessoal, foi estabelecido o somatório de pontuação pelo seguinte critério, de acordo com respostas das próprias áreas:

Área	Pontuação
Finalística	10
Meio*	5
Público-alvo	Pontuação
Externo	10
Interno	5
Há determinação normativa?	Pontuação
Sim	10
Não	5

*ressalta-se que o desenvolvimento de software (novos sistemas) da área meio depende de prévia autorização do órgão Central do SISP, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022.

Plano de Metas e Ações

Após percorridas todas as etapas de elaboração do Planejamento Estratégico de TIC, que vão se tornando paulatinamente cada vez mais específicas (conforme ilustra o diagrama abaixo), chegamos, enfim, à etapa de detalhamento tático das ações a serem executadas pela CGTI ao longo do próximo período.

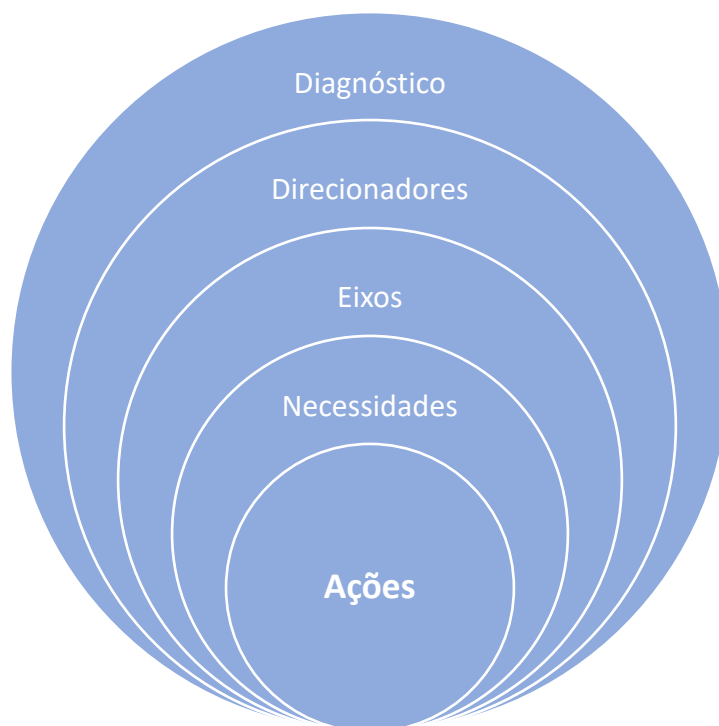


Figura 13 – diagrama detalhamento do diagnóstico

As ações, que serão apresentadas na tabela a seguir, decorrem, portanto, da análise das demandas/necessidades apresentadas pelas áreas, em conjunto com o diagnóstico estratégico realizado, com vistas a cumprir a missão e a visão de TIC do MTur (Direcionadores Estratégicos) e de acordo com os eixos de necessidades traçados.

As informações estão dispostas no quadro a seguir, contendo a descrição da necessidade relacionada; o código da ação (formado pela letra A mais o número da necessidade seguido no número da ação após o ponto); o indicador e a meta para cada exercício.

Plano de Metas e Ações

ID	Necessidade	Soluções diretas aos usuários de TIC (hardwares e softwares, software de prateleira)						
N1	Garantir aos usuários de tecnologia da informação ferramentas adequadas para suas atividades.	ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade
		A1.1	Adquirir software de edição de PDF	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta
		A1.2	Prover solução de inteligência artificial (multimodal)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A1.3	Aquirir software para extração de dados do SIAFI	Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade	%	100	100	alta
		A1.4	Adquirir estação de trabalho (desktop completo)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.5	Adquirir monitor de vídeo	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.6	Adquirir Notebook	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.7	Adquirir software de edição de imagens e de designers gráficos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.8	Adquirir software de gerenciamento, desenho e modelagem de processos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.9	Adquirir software de engenharia e Arquitetura	Atendimento a diversas áreas	%	100	0	média
		A1.10	Adquirir software assistente de reuniões	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.11	Adquirir software de produtividade e organização	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.12	Aquirir software de envio de convites por mala direta	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
		A1.13	Adquirir software de edição de vídeos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	baixa

		A1.14	Adquirir software de gerenciamento de projetos	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	baixa
ID	Necessidade	Soluções de segurança da informação						
N2	Garantir a proteção, a integridade e a confiabilidade de dados e de informações.	ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade
		A2.1	Adquirir certificado digital para pessoas físicas	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta
		A2.2	Adquirir certificado digital para pessoas jurídicas	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta
		A2.3	Adquirir certificado digital para os domínios (sites) do MTur	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.4	Prover solução de backup	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.5	Prover solução de segurança de perímetro (firewall)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.6	Prover solução antimalware	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.7	Prover solução de detecção e resposta de rede (NDR)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.8	Prover solução de simulador de ataques	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.9	Prover solução de antispam	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A2.10	Prover solução de análise de vulnerabilidades em ambientes virtuais	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A2.11	Prover serviço de proteção de sítios eletrônicos (GovSheild ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A2.12	Prover solução de rastreabilidade de rede	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta

ID	Necessidade	Soluções de infraestrutura de tecnologia da informação						
		ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade
N3	Manter o ambiente de infraestrutura de tecnologia da informação operante e com soluções adequadas.	A3.1	Prover serviço de operação de infraestrutura e de atendimento ao usuário de tecnologia da informação e comunicação, N1, N2 e N3.	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.2	Prover solução de licenciamento Microsoft	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.3	Prover solução de comunicação de dados e de serviço de internet (Infovia ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.4	Prover e atualizar o Sistema Eletrônico de Informações - SEI	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.5	Prover solução de manutenção e assistência técnica em ativos de TIC	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	muito alta
		A3.6	Prover serviço de impressão (outsourcing)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A3.7	Adquirir solução de balanceamento de cargas	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A3.8	Adquirir solução de virtualização	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A3.9	Prover serviço de manutenção em sala-cofre.	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	alta
		A3.10	Implantar Repositório Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq	Coordenação de Gestão Documental	%	100	100	alta
		A3.11	Implantar Repositório Institucional - RI.	Coordenação de Gestão Documental	%	100	100	alta

A3.12	Adquirir ou manter solução de gerenciamento de serviços de TIC (ITSM)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	média
A3.13	Adquirir solução de switches	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	média
A3.14	Adquirir solução de servidores	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	média
A3.15	Adquirir servidores de armazenamento - storage (equipamento, nuvem ou outra solução)	Atendimento a todas as áreas	%	100	100	média

ID	Necessidade	Soluções para sistema de tecnologia da informação ¹						
N4	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em sistemas e aplicações de tecnologia da informação	ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade
		A4.1	Prover serviço de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (fábrica de software)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta
		A4.2	Prover serviço para o fornecimento de informações e de dados geográficos (geoambiente e de georreferenciamento)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta
		A4.3	Prover serviços para o fornecimento de informações e dados relativos a CPFs, CNJPs, CAEPFs, CEPs por meio de APIs () e/ou Blockchain	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta

A4.4	Prover serviço de apoio à mensuração de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (contagem de métrica)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
A4.5	Prover monitoramento de acessos a sites, portais e sistemas do ministério do Turismo	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	média
Desenvolvimento de novos sistemas						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica
A4.6	Desenvolver sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.7	Desenvolver Turismo com Música	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	30
A4.8	Desenvolver Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.9	Desenvolver Sistema Fungetur	Coordenação Geral de Apoio ao Crédito – CGCRED/DEINV	%	100	100	30
A4.10	Desenvolver Sistema Calendário de Eventos	Coordenação de Eventos Institucionais	%	100	100	30
A4.11	Desenvolver Sistema e banco de dados Turismo que Protege	Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável	%	100	100	30
A4.12	Desenvolver sistema de obras com integração ao ObrasGov	CGAS	%	100	100	30

A4.13	Desenvolver Sistema Cadastur	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos	%	100	100	30
A4.14	Desenvolver sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	25
A4.15	Desenvolver sistema/portal do Código de Conduta Brasil	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.16	Desenvolver sistema, ou adquirir softwares apropriados, para aprimorar a gestão de riscos, o controle interno e a propositura de planos de ação, com interação de agentes envolvidos nas atividades do setor.	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.17	Desenvolver sistema para controle e transparência de propostas de convênios e de patrocínios.	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	25
A4.18	Desenvolver sistema de elaboração e/ou revisão de Planos de Desenvolvimento do Turismo - SISPLANTUR.	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	25
A4.19	Desenvolver sistema para inscrição, habilitação e julgamento de propostas do Prêmio Nacional do Turismo	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25

A4.20	Desenvolver site/aplicativo de promoção de destinos brasileiros	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.21	Desenvolver sistema substitutivo ao PGTur	Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias	%	100	100	25
A4.22	Desenvolver sistema ou implantar ferramenta de tramitação interna de demandas de acesso à informação	Ouvidoria	%	100	100	25
A4.23	Desenvolver sistema ou implantar solução de acompanhamento de processos de Tomada de Contas Especial	Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias	%	100	100	25
A4.24	Desenvolver sistema de apoio à análise de documentação de convênios.	Departamento de Marketing, Eventos e Expansão Digital	%	100	100	25
A4.25	Desenvolver Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15
A4.26	Desenvolver sistema de controle de demandas correccionais	Corregedoria	%	100	100	15
A4.27	Desenvolver outros sistemas que se tornarem prioritários no MTur	Ministério do Turismo	%	100	100	n/a
Evolução de sistemas						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica
A4.28	Evoluir o sistema GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.29	Evoluir Turismo com Música	Coordenação-Geral de Fomento a Eventos Turísticos	%	100	100	30

A4.30	Evoluir Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.31	Evoluir Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.32	Evoluir Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.33	Evoluir o Qualifica Turismo	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	30
A4.34	Evoluir Sistema Fungetur	Coordenação Geral de Apoio ao Crédito – CGCRED/DEINV	%	100	100	30
A4.35	Evoluir sistema Turismo que Protege	CGTURES	%	100	100	30
A4.36	Evoluir Sistema CADASTUR	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.37	Evoluir o sistema Apollo - AECI	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.38	Evoluir sistema, ou software, da biblioteca da RIMT	Coordenação-Geral de Marketing e Expansão Digital	%	100	100	25
A4.39	Evoluir Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	25

A4.40	Evoluir Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25
A4.41	Evoluir Programa Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.42	Evoluir sistema ADS China	Assessoria de Relações Internacionais	%	100	100	25
A4.43	Evoluir SEI - Conferência de Autenticidade de Documentos	Coordenação-Geral de Logística e Licitação	%	100	100	25
A4.44	Evoluir Portal Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	25
A4.45	Evolução do portal Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	25
A4.46	Evoluir Sistema de Repasse	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Contratos e Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	20
A4.47	Evoluir Viaje Legal	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	20
A4.48	Evoluir Intranet - Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	20
A4.49	Evoluir Sistema de Cerimonial	Coordenação-Geral de Cerimonial	%	100	100	20

A4.50	Evolution Portal da Regionalização	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	15
A4.51	Evolution SISAGM	Coordenação-Geral de Agenda	%	100	100	15
A4.52	Evolution o sistema Apollo e implementá-lo na COREG	Corregedoria	%	100	100	15
A4.53	Evolution Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	15
A4.54	Evolution Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15
Manutenção de sistemas						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica
A4.55	Prestar manutenção no Sistema de infraestrutura turística - GESPRO	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A4.56	Prestar manutenção no Sistema Cadastur	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	30
A4.57	Prestar manutenção no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30

A4.58	Prestar manutenção no Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	30
A4.59	Prestar manutenção no Qualifica Turismo	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	30
A4.60	Prestar manutenção no sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização dos Prestadores de Serviços Turísticos	%	100	100	30
A4.61	Prestar manutenção no sistema Turismo que Protege	CGTURES	%	100	100	30
A4.62	Prestar manutenção no Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	25
A4.63	Prestar manutenção no Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25
A4.64	Prestar manutenção no Calendário de Eventos	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.65	Prestar manutenção na Biblioteca RIMT	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.66	Prestar manutenção no SIDTUR	Coordenação-Geral de Produtos e Experiências Turísticas -CGPRO	%	100	100	25
A4.67	Prestar manutenção no Programa Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25

A4.68	Prestar manutenção no Código de Conduta Brasil	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.69	Prestar manutenção no Selo Turismo Responsável	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA/DEQUA/SNPTUR	%	100	100	25
A4.70	Prestar manutenção no Sistema Apolo AECI	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25
A4.71	Prestar manutenção no ADS China	Assessoria de Relações Internacionais	%	100	100	25
A4.72	Prestar manutenção no SEI - Conferência de Autenticidade de Documentos	Coordenação-Geral de Logística e Licitação	%	100	100	25
A4.73	Prestar manutenção no Portal Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	25
A4.74	Manutenção do Portal Turismo Acessível	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	25
A4.75	Prestar manutenção no Sistema Fungetur	COORDENAÇÃO GERAL DE APOIO AO CRÉDITO - CGCRED	%	100	100	25
A4.76	Prestar manutenção em sistema Moodle	Coordenação Geral de Qualificação no Turismo	%	100	100	25
A4.77	Prestar manutenção no Sistema de Programa de Gestão.	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	20
A4.78	Prestar manutenção no Sistema de Repasse	Coordenação-Geral de Acompanhamento e Supervisão de Contratos e Obras de Infraestrutura Turística	%	100	100	20

	A4.79	Prestar manutenção no Sistema PGTUR	Assessoria de Prestação e Tomada de Contas - ASPTC/SGA	%	100	100	20
	A4.80	Prestar manutenção no Viaje Legal	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	20
	A4.81	Prestar manutenção na Intranet - Turismo	Assessoria de Comunicação Social - ASCOM	%	100	100	20
	A4.82	Prestar manutenção no Sistema de Cerimonial	Coordenação-Geral de Cerimonial	%	100	100	20
	A4.83	Prestar manutenção no Portal da Regionalização.	Coordenação-Geral de Definição de Áreas Estratégicas para o Desenvolvimento do Turismo	%	100	100	15
	A4.84	Prestar manutenção no SISAGM	Coordenação-Geral de Agenda	%	100	100	15
	A4.85	Prestar manutenção no Sistema Apolo COREG	Corregedoria	%	100	100	15
	A4.86	Prestar manutenção no Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	15
	A4.87	Prestar manutenção na Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA) - Braços Abertos	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo	%	100	100	10
	A4.88	Prestar manutenção no Aplicativo TATU- UFAL	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	10

ID	Necessidade	Soluções para painéis gerenciais						
N5	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em	ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade

painéis gerenciais de tecnologia da informação	A5.1	Prover solução, por meio de licenciamento, de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	muito alta	
	A5.2	Prover serviço de apoio à construção de painéis de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	Atendimento a diversas áreas	%	100	100	alta	
	Desenvolvimento de novos painéis							
	ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica	
	A5.3	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, para sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30	
	A5.4	Desenvolver painel da Ficha Nacional de Registro de Hóspede	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos	%	100	100	30	
A5.5	Desenvolver painel para disponibilização de informações, e análise de dados, de controle interno, a todas as instâncias com a interação com a AECL, a partir de uma visão gerencial amigável e intuitiva.	Assessoria Especial de Controle Interno	%	100	100	25		

A5.6	Desenvolver painel com informações sobre fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos.	%	100	100	25
A5.7	Desenvolver painel a ser integrado ao Portal de Investimentos	Coordenação-Geral de Atração de Investimentos	%	100	100	25
A5.8	Desenvolver painel para informações relativas a cursos do MTur	Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo - CGQT/DEQUA/SNPTur/MTur	%	100	100	25
A5.9	Desenvolver painel de gerenciamento de procedimentos correccionais	Corregedoria	%	100	100	25
A5.10	Desenvolver painel para controle de memorandos da AERI	Assessoria Especial de Relações Internacionais - AERI	%	100	100	25
A5.11	Desenvolver painel de rotas aéreas internacionais com destino ao Brasil	Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística	%	100	100	25
A5.12	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, de mobilidade e infraestruturas de transporte turístico.	Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística.	%	100	100	20
A5.13	Desenvolver painel de gerenciamento do controle do passivo de processos de prestação de contas e tomada de contas especial.	Assessoria de Prestação e Tomada de Contas - ASPTC/SGA	%	100	100	20
A5.14	Desenvolver painel com informações relativas ao Conselho Nacional de Turismo e suas câmaras temáticas.	Assessoria de Participação Social e Diversidade.	%	100	100	20

A5.15	Desenvolver painel de contratos e licitações	Coordenação-Geral de Licitações e Contratos	%	100	100	20
A5.16	Desenvolver painel de demandas jurídicas	Conjur	%	100	100	20
A5.17	Desenvolver painel de gestão demandas da ouvidoria	Ouvidoria	%	100	100	15
A5.18	Desenvolver painel de gestão das demandas do serviço de informações ao cidadão (SIC)	Ouvidoria	%	100	100	15
A5.19	Desenvolver painel para informações orçamentárias, financeiras e/ou contábeis.	Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade	%	100	100	15
A5.20	Desenvolver painel para o Plano Estratégico Institucional (PEI)	CGPLAN/DGE	%	100	100	15
Evolução de Painéis						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica
A5.21	Evoluir Painel do GESPRO 2.0	Coordenação-Geral de Infraestrutura Turística	%	100	100	30
A5.22	Evoluir Painel para o Observatório do Turismo	Coordenação-Geral de Planejamento, Inteligência e Inovação no Turismo	%	100	100	30
A5.23	Evoluir Painel Cadastur	Coordenação-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos	%	100	100	30

A5.24	Evoluir Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	30
A5.25	Evoluir painel de contratos e licitações	Coordenação-Geral de Licitações e Contratos	%	100	100	20
A5.26	Evoluir Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15
Manutenção de Painéis						
ID	Ação	Solicitante	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Prioridade numérica
A5.27	Prestar manutenção no Painel do Observatório do Turismo	Coordenação-Geral de Planejamento, Inteligência e Inovação no Turismo (CGPIT/DPLANT/SNPTUR)	%	100	100	30
A5.28	Prestar manutenção no Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	Coordenação-Geral de Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo - CGCLIMA	%	100	100	30
A5.29	Prestar manutenção no Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	%	100	100	15

¹ ressalta-se que o desenvolvimento de software (novos sistemas) da área meio depende de prévia autorização do órgão Central do SISP, nos termos da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022.

Plano Orçamentário

O Plano Orçamentário de TIC é formado pela estimativa de recursos necessários para realização das ações constantes no Plano de Metas e Ações.

Cumprе ressaltar que os valores descritos se referem a uma estimativa prévia, baseada em contratos vigentes, painel de preços, Portal Nacional de Contratações Públicas etc. A efetiva aquisição ou contratação depende de nova pesquisa atualizada, que reflita de fato os valores a serem considerados na época em que as avenças eventualmente venham a ser firmadas.

Ressalta-se ainda que nem todas as ações possuem valores orçados, sendo que algumas podem depender do orçamento de outra e que há soluções que devem ser implantadas sem o dispêndio de recursos financeiros, fazendo uso de ferramentas gratuitas disponibilizadas pelo mercado.

Plano Orçamentário

Plano Orçamentário						
ID	Necessidade	Soluções diretas aos usuários de TIC (hardwares e softwares, software de prateleira)				
N1	Garantir aos usuários de tecnologia da informação ferramentas adequadas para suas atividades.	ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
		A1.1	Adquirir software de edição de PDF	103	R\$ 129.780,00	R\$ 129.780,00
		A1.2	Prover solução de inteligência artificial (multimodal)	65	R\$ 197.340,00	R\$ 197.340,00
		A1.3	Aquirir software para extração de dados do SIAFI	1	R\$ 23.500,00	R\$ 23.500,00
		A1.4	Adquirir estação de trabalho (desktop completo)	152	R\$ 510.568,00	R\$ 510.568,00
		A1.5	Adquirir monitor de vídeo	118	R\$ 62.838,54	R\$ 62.838,54
		A1.6	Adquirir Notebook	38	R\$ 109.516,00	R\$ 109.516,00
		A1.7	Adquirir software de edição de imagens e de designers gráficos	51	R\$ 61.200,00	R\$ 61.200,00
		A1.8	Adquirir software de gerenciamento, desenho, modelagem e automação de processos	26	R\$ 181.896,00	R\$ 181.896,00
		A1.9	Adquirir software de engenharia e Arquitetura	10	R\$ 196.655,50	R\$ 196.655,50
		A1.10	Adquirir software assistente de reuniões	3	R\$ 2.700,00	R\$ 2.700,00
		A1.11	Adquirir software de produtividade e organização	12	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00
		A1.12	Aquirir software de envio de convites por mala direta	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
		A1.13	Adquirir software de edição de vídeos	15	R\$ 18.720,00	R\$ 18.720,00
		A1.14	Adquirir software de gerenciamento de projetos	17	R\$ 75.633,00	R\$ 75.633,00
ID	Necessidade	Soluções de segurança da informação				
N2	Garantir a proteção, a integridade e a confiabilidade de dados e de informações.	ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
		A2.1	Adquirir certificado digital para pessoas físicas	100	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00

	A2.2	Adquirir certificado digital para pessoas jurídicas	6	R\$ 737,36	R\$ 737,36
	A2.3	Adquirir certificado digital para os domínios (sites) do MTur	1	R\$ 529,00	R\$ 529,00
	A2.4	Prover solução de backup	1	R\$ 389.085,00	R\$ 272.085,00
	A2.5	Prover solução de segurança de perímetro (firewall)	1	R\$ 550.836,93	R\$ 550.836,93
	A2.6	Prover solução antimalware	407	R\$ 958.973,17	R\$ 958.973,17
	A2.7	Prover solução de detecção e resposta de rede (NDR)	1	R\$ 835.000,00	R\$ 835.000,00
	A2.8	Prover solução de simulador de ataques	400	R\$ 970.000,00	R\$ 970.000,00
	A2.9	Prover solução de antispam	800	R\$ 102.996,33	R\$ 102.996,33
	A2.10	Prover solução de análise de vulnerabilidades em ambientes virtuais	1	R\$ 17.590,00	R\$ 17.590,00
	A2.11	Prover serviço de proteção de sítios eletrônicos (GovSheild ou outra solução)	1	R\$ 270.369,60	R\$ 270.369,60
	A2.12	Prover solução de rastreabilidade de rede	1	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
ID	Soluções de infraestrutura de tecnologia da informação				
N3	Necessidade	ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026
	Manter o ambiente de infraestrutura de tecnologia da informação operante e com soluções adequadas.				Estimado 2027
		A3.1	Prover serviço de operação de infraestrutura e de atendimento ao usuário de tecnologia da informação e comunicação, N1, N2 e N3.	1	R\$ 2.027.474,87
		A3.2	Prover solução de licenciamento Microsoft	1	R\$ 1.138.204,36
		A3.3	Prover solução de comunicação de dados e de serviço de internet (Infovia ou outra solução)	1	R\$ 388.200,00
		A3.4	Prover e atualizar o Sistema Eletrônico de Informações - SEI	1	Orçamento da Ação A3.1
		A3.5	Prover solução de manutenção e assistência técnica em ativos de TIC	1	R\$ 924.553,00
		A3.6	Prover serviço de impressão (outsourcing)	1	R\$ 646.249,22

	A3.8	Adquirir solução de balanceamento de cargas	1	R\$ 2.614.200,00	-
	A3.9	Adquirir solução de virtualização	1	-	-
	A3.10	Prover serviço de manutenção em sala-cofre.	1	R\$ 215.526,89	R\$ 215.526,89
	A3.11	Implantar Repositório Arquivístico Digital Confiável - RDC-Arq	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
	A3.12	Implantar Repositório Institucional - RI.	1	R\$ 266.500,00	R\$ 266.500,00
	A3.13	Adquirir ou manter solução de gerenciamento de serviços de TIC (ITSM)	1	Orçamento da Ação A3.1	Orçamento da Ação A3.1
	A3.14	Adquirir solução de switches	1	R\$ 826.930,03	R\$ 826.930,03
	A3.15	Adquirir solução de servidores	1	R\$ 742.940,00	R\$ 742.940,00
	A3.16	Adquirir servidores de armazenamento - storage (equipamento, nuvem ou outra solução)	1	R\$ 1.536.000,00	R\$ 1.536.000,00
ID	Necessidade		Soluções para sistema de tecnologia da informação		
N4	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em sistemas e aplicações de tecnologia da informação		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano
				Estimado 2026	Estimado 2027
	A4.1	Prover serviço de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (fábrica de software)	1	R\$ 3.287.006,28	R\$ 3.287.006,28
	A4.2	Prover serviço para o fornecimento de informações e de dados geográficos (geoambiente e de georreferenciamento)	1	R\$ 55.881,99	R\$ 55.881,99
	A4.3	Prover serviços para o fornecimento de informações e dados relativos a CPFs, CNJPs, CAEPFs, CEPs por meio de APIs () e/ou Blockchain	1	R\$ 540.000,00	R\$ 540.000,00
	A4.4	Prover serviço de apoio à mensuração de desenvolvimento, de manutenção e de evolução de sistemas e de aplicações de tecnologia da informação (contagem de métrica)	1	R\$ 53.027,63	R\$ 53.027,63

A4.5	Prover monitoramento de acessos a sites, portais e sistemas do ministério do Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
Desenvolvimento de novos sistemas				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
A4.6	Desenvolver sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.7	Desenvolver Turismo com Música	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.8	Desenvolver Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.9	Desenvolver Sistema Fungetur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.10	Desenvolver Sistema Calendário de Eventos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.11	Desenvolver Sistema e banco de dados Turismo que Protege	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.12	Desenvolver sistema de obras com integração ao ObrasGov	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.13	Desenvolver Sistema Cadastur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.14	Desenvolver sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.15	Desenvolver sistema/portal do Código de Conduta Brasil	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.16	Desenvolver sistema, ou adquirir softwares apropriados, para aprimorar a gestão de riscos, o controle interno e a propositura de planos de ação, com interação de agentes envolvidos nas atividades do setor.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.17	Desenvolver sistema para controle e transparência de propostas de convênios e de patrocínios.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.18	Desenvolver sistema de elaboração e/ou revisão de Planos de Desenvolvimento do Turismo - SISPLANTUR.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.19	Desenvolver sistema para inscrição, habilitação e julgamento de propostas do Prêmio Nacional do Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.20	Desenvolver site/aplicativo de promoção de destinos brasileiros	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.21	Desenvolver sistema substitutivo ao PGTur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.22	Desenvolver sistema ou implantar ferramenta de tramitação interna de demandas de acesso à informação	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.23	Desenvolver sistema ou implantar solução de acompanhamento de processos de Tomada de Contas Especial	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.24	Desenvolver sistema de apoio à análise de documentação de convênios.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.25	Desenvolver Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.26	Desenvolver sistema de controle de demandas correcionais	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.27	Desenvolver outros sistemas que se tornarem prioritários no MTur	5	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

Evolução de sistemas				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
A4.28	Evoluir o sistema GESPRO 2.0	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.29	Evoluir Turismo com Música	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.30	Evoluir Sistema Nacional de Registro de Hóspedes	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.31	Evoluir Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.32	Evoluir Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.33	Evoluir o Qualifica Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.34	Evoluir Sistema Fungetur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.35	Evoluir sistema Turismo que Protege			
A4.36	Evoluir Sistema CADASTUR	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.37	Evoluir o sistema Apollo - AECI	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.38	Evoluir sistema, ou software, da biblioteca da RIMT	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.39	Evoluir Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.40	Evoluir Portal de Investimentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.41	Evoluir Programa Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.42	Evoluir Sistema ADS China	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.43	Evoluir SEI - Conferência de Autenticidade de Documentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.44	Evoluir Portal Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.45	Evolução do portal Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.46	Evoluir Sistema de Repasse	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.47	Evoluir Viage Legal	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.48	Evoluir Intranet - Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.49	Evoluir Sistema de Cerimonial	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.50	Evoluir Portal da Regionalização	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.51	Evoluir SISAGM	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.52	Evoluir o sistema Apollo e implementá-lo na COREG	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.53	Evoluir Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.54	Evoluir Sistema PGD – Programa de Gestão e Desempenho	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
Manutenção de sistemas				

ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
A4.55	Prestar manutenção no Sistema de infraestrutura turística - GESPRO	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.56	Prestar manutenção no Sistema Cadastur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.57	Prestar manutenção no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMAPA	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.58	Prestar manutenção no Mapa do Turismo Brasileiro - Mapa Interativo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.59	Prestar manutenção no Qualifica Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.60	Prestar manutenção no sistema para fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.61	Prestar manutenção no sistema Turismo que Protege	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.62	Prestar manutenção no Sistema de Acompanhamento de Contratos de Repasse - Siacor	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.63	Prestar manutenção no Portal de Investimentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.64	Prestar manutenção no Calendário de Eventos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.65	Prestar manutenção na Biblioteca RIMT	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.66	Prestar manutenção no SIDTUR	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.67	Prestar manutenção no Programa Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

A4.68	Prestar manutenção no Código de Conduta Brasil	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.69	Prestar manutenção no Selo Turismo Responsável	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.70	Prestar manutenção no Sistema Apolo AECI	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.71	Prestar manutenção no Sistema ADS China	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.72	Prestar manutenção no SEI - Conferência de Autenticidade de Documentos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.73	Prestar manutenção no Portal Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.74	Manutenção do portal Turismo Acessível	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.75	Prestar manutenção no Sistema Fungetur	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.76	Prestar manutenção em sistema Moodle	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.77	Prestar manutenção no Sistema de Programa de Gestão.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.78	Prestar manutenção no Sistema de Repasse	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.79	Prestar manutenção no Sistema PGTUR	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.80	Prestar manutenção no Viaje Legal	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.81	Prestar manutenção na Intranet - Turismo	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
A4.82	Prestar manutenção no Sistema de Cerimonial	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1

	A4.83	Prestar manutenção no Portal da Regionalização.	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
	A4.84	Prestar manutenção no SISAGM	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
	A4.85	Prestar manutenção no Sistema Apolo COREG	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
	A4.86	Presta manutenção no Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
	A4.87	Prestar manutenção na Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA) - Braços Abertos	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
	A4.88	Prestar manutenção no Aplicativo TATU- UFAL	1	Orçamento da Ação A4.1	Orçamento da Ação A4.1
ID	Necessidade		Soluções para painéis gerenciais		
N5	Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em painéis gerenciais de tecnologia da informação		ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano
				Estimado 2026	Estimado 2027
	A5.1	Prover solução, por meio de licenciamento, de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	1	R\$ 315.552,00	R\$ 315.552,00
	A5.2	Prover serviço de apoio à construção de painéis de análises de dados em Inteligência de negócios (Business Intelligence - BI)	1	R\$ 191.290,00	R\$ 191.290,00
	Desenvolvimento de novos painéis				
	ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027

A5.3	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, para sistema de infraestrutura turística - GESPRO 2.0	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.4	Desenvolver painel da Ficha Nacional de Registro de Hóspede	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.5	Desenvolver painel para disponibilização de informações, e análise de dados, de controle interno, a todas as instâncias com a interação com a AECL, a partir de uma visão gerencial amigável e intuitiva.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.6	Desenvolver painel com informações sobre fiscalização de prestadores de serviços turísticos.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.7	Desenvolver painel a ser integrado ao Portal de Investimentos	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.8	Desenvolver painel para informações relativas a cursos do MTur	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.9	Desenvolver painel de gerenciamento de procedimentos correccionais	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.10	Desenvolver painel para controle de memorandos da AERI	3	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.11	Desenvolver painel de rotas aéreas internacionais com destino ao Brasil	4	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2

A5.12	Desenvolver painel de gerenciamento de informações, e análise de dados, de mobilidade e infraestruturas de transporte turístico.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.13	Desenvolver painel de gerenciamento do controle do passivo de processos de prestação de contas e tomada de contas especial.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.14	Desenvolver painel com informações relativas ao Conselho Nacional de Turismo e suas câmaras temáticas.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.15	Desenvolver painel de contratos e licitações	5	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.16	Desenvolver painel de demandas jurídicas	6	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.17	Desenvolver painel de gestão demandas da ouvidoria	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.18	Desenvolver painel de gestão das demandas do serviço de informações ao cidadão (SIC)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.19	Desenvolver painel para informações orçamentárias, financeiras e/ou contábeis.	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.20	Desenvolver painel para o Plano Estratégico Institucional (PEI)	2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
Evolução de Painéis				

ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
A5.21	Evoluir Painel do GESPRO 2.0	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.22	Evoluir Painel para o Observatório do Turismo	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.23	Evoluir Painel Cadastur	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.24	Evoluir Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.25	Evoluir painel de contratos e licitações	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.26	Evoluir Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
Manutenção de Painéis				
ID	Ação	Quantidade inicialmente prevista por ano	Estimado 2026	Estimado 2027
A5.27	Prestar manutenção no Painel do Observatório do Turismo	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2

A5.28	Painel Mapa do Turismo Responsável (Brasil essa é nossa praia)	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2
A5.29	Prestar manutenção no Painel Gestão de Pessoas- Visão Geral Servidor	1	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2	Orçamento das Ações A5.1 e A5.2

Plano de Capacitação de Pessoal

Em cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que tem como principal instrumento o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), e em conformidade com a Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º/02/2021, alterada pelas Instruções Normativas SGP-ENAP/SEDGG/ME nº 69, de 13 de julho de 2021, e nº 46, de 9 de junho de 2022 e Instrução Normativa SGP-ENAP/MGI nº 11, de 27 de março de 2024, a Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação - CGTI identificou e priorizou as necessidades de desenvolvimento de pessoas na área de Tecnologia da Informação e Inovação (TIC), para os exercícios 2026/2027.

O diagnóstico realizado visa alinhar as necessidades de desenvolvimento profissional dos servidores que atuam na área de TIC, com a estratégia do Ministério do Turismo (MTur), de modo a promover a capacitação contínua da equipe e, conseqüentemente, a melhoria dos serviços prestados, contribuindo para o alcance dos resultados a serem entregues à sociedade (usuário/cidadão), das metas e objetivos estratégicos pactuados pelo órgão.

A elaboração do plano de capacitação pela CGTI, considerou o diagnóstico das necessidades transversais - de interesse comum dos servidores - e das necessidades específicas – identificados de acordo com as atividades e processos da CGTI, que permitirão o aprimoramento de seus conhecimentos e de suas competências individuais, considerando a dinâmica de inovações do setor, com vistas a gerar resultados positivos e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais do órgão.

Para elaboração do PDP, levou-se em consideração o Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento realizado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas 2025, além de necessidades identificadas pelas própria CGTI.

No quadro a seguir, apresentamos as necessidades de capacitação elencadas pela equipe da CGTI.

Tema	Objetivo	Expectativa com aprendizado
-------------	-----------------	------------------------------------

Gestão da Segurança da Informação e Privacidade	Inovação e Mudança - Suscitar e encorajar ideias de vanguarda e novas formas de se trabalhar, adotando medidas incrementais ou disruptivas para que a organização responda adequadamente ao contexto e se prepare para cenários futuros	Garantir a continuidade do negócio do órgão por meio da salvaguarda das informações, garantindo sua disponibilidade e segurança.
Conceitos e aplicação do COBIT 5	Gestão para resultados - Tomar decisões e gerenciar de forma competente e estratégica os atos da organização	Fazer uso e disseminar no órgão as melhores práticas em governança e gestão de TI.
Transformação digital no serviço público.	Foco nos resultados para os cidadãos - Superar o desempenho padrão, apresentando soluções alinhadas ao cumprimento de metas e ao alcance dos objetivos estratégicos das organizações públicas	Promover a melhoria dos serviços prestados ao cidadão por meio da transformação digital.

Plano de Gestão de Riscos

De acordo com o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos – Guia PMBOK – o gerenciamento de riscos inclui os processos da identificação, da análise, da priorização e do planejamento das respostas aos riscos, bem como a implementação das respostas e o monitoramento constante.

No âmbito do Ministério do Turismo, a Política de Gestão de Riscos foi estabelecida pela Resolução do Comitê de Governança, Riscos e Controles/MTur nº 1, de 7 de março de 2022, sendo que seus objetivos são (artigo 5º):

- I - aumentar a probabilidade de atingimento dos objetivos do órgão;*
- II - fomentar uma gestão proativa;*
- III - facilitar a identificação de oportunidades e ameaças;*
- IV - aperfeiçoar os controles internos da gestão e assegurar a conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis;*
- V - aprimorar a governança e fomentar a integridade do órgão;*
- VI - produzir informações íntegras, confiáveis e tempestivas para o planejamento e a tomada de decisão;*
- VII - promover a eficácia, a eficiência e a efetividade operacional e a utilização dos recursos para o tratamento dos riscos;*
- VIII - minimizar perdas e aumentar a capacidade organizacional de se adaptar a mudanças; e*
- IX - proporcionar a aprendizagem organizacional.*

Com base nesse alinhamento, o presente Plano de Gestão de Riscos visa identificar os principais fatores contingentes que, no caso de sua ocorrência, podem resultar na inexecução, total ou parcial, das ações e metas traçadas neste PDTIC e que, portanto, podem impactar no alcance dos resultados esperados.

Ao identificar esses fatores e ponderá-los a partir da probabilidade de sua ocorrência e do seu grau de impacto potencial, a ferramenta visa reduzir os riscos e consequências a níveis aceitáveis, propondo de antemão ações mitigatórias (*ex ante*) e ações corretivas (*ex post*). Vale frisar que o monitoramento e a avaliação da exposição aos riscos deverão ser constantes durante toda a execução do plano e que os fatores de probabilidade e impactos são dinâmicos ao longo da execução.

A **probabilidade de ocorrência** de um evento refere-se à chance de algo acontecer. A escala adotada para sua mensuração é a seguinte:

Valor	Escala	Descrição da Probabilidade de Ocorrência
1	Muito baixa	Quase impossível de ocorrer.

2	Baixa	É possível que ocorra, mas pouco provável.
3	Média	Não é provável que ocorra, mas é possível.
4	Alta	É provável e possível que ocorra.
5	Muito alta	Muito provável que ocorra.

Os **impactos** são resultados indesejados ou as consequências, nesse caso negativas, da concretização de um risco potencial. Para a classificação da magnitude de um impacto foi utilizada a escala abaixo:

Valor	Escala	Descrição do Impacto
1	Muito baixo	Um evento que, se ocorrer, praticamente não produz efeito na operação.
2	Baixo	Um evento que, se ocorrer, atrapalha em nível operacional.
3	Moderado	Um evento que, se ocorrer, causa aumento de custos ou atraso nas entregas.
4	Alto	Um evento que, se ocorrer, pode comprometer entregas do plano.
5	Muito alto	Um evento que, se ocorrer, pode comprometer totalmente a execução do PDTIC.

Uma vez classificadas as chances de cada fator ocorrer (1 a 5) e a magnitude de suas consequências caso ocorra (1 a 5), é possível mensurar, então, o “Indicador de Criticidade” para cada risco identificado. Isso nada mais é do que o produto desses fatores (Probabilidade de Ocorrência x Impacto), conforme ilustra a matriz apresentada na sequência. Neste sentido, quanto maior o valor do “Indicador de Criticidade”, potencialmente mais problemático é o risco identificado.

Matriz de Risco		Probabilidade					
		1	2	3	4	5	
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto	
Impacto	5	Muito alto	5	10	15	20	25
	4	Alto	4	8	12	16	20
	3	Moderado	3	6	9	12	15
	2	Baixo	2	4	6	8	10

1	Muito Baixo	1	2	3	4	5
----------	-------------	---	---	---	---	---

A partir dessa metodologia, a tabela a seguir sintetiza a análise realizada para o PDTIC 2026-2027:

Risco	Probab.	Impacto	Criticida	Ação (mitigatória)	Resposta (ação de contingência)	Responsável
Reestruturações/Alterações drásticas da estrutura organizacional do órgão	3	4	12	Adequar documentação de projetos, atualização do inventário de soluções digitais, identificação clara de demandantes e elaboração de planos de gestão da mudança. PDTIC mais estratégico.	Revisão do PDTIC. Solicitação de compatibilização de orçamento, pessoal e infraestrutura. Elaboração detalhada de documentos de transição. Realocação proporcional de equipes, cargos e gratificações.	CGTI, SAD, GM, SE
Insuficiência de recursos humanos	5	5	25	Solicitação de novos servidores e gratificações ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos e ao próprio MTUR. Realização de processos seletivos internos. Realização de Concurso de Temporários com perfil de tecnologia da informação.	Repriorização das necessidades do PDTIC. Adequação do volume de demandas. Sensibilização junto à alta gestão.	GM, SE, SAD, CGTI, Áreas demandantes
Mudanças de gestão e descontinuidade de projetos	5	4	20	Aperfeiçoar mecanismos de formalização e governança.	Repriorização das necessidades do PDTIC.	CGTI, SAD, GM, SE
Contingenciamento/Falta de recursos orçamentários	4	5	20	Aprimoramento dos mecanismos de planejamento e monitoramento e a permanente interlocução com a área de orçamento. Sensibilização da alta administração para alocação de recursos.	Repriorização das necessidades do PDTIC e ciência aos interessados.	GM, SE, SAD, CGTI, Áreas demandantes
Contexto complexo, incerto, volátil e ambíguo	4	4	16	Planejamento flexível, iterativo e adaptável. Definição prévia dos processos de gestão e formalização da mudança. PDTIC mais estratégico.	Prototipação e testagem. Provas de conceito. Ciclos mais rápidos e transparentes de execução e feedback. Equipes multidisciplinares. Maior proximidade com as áreas de negócios.	CGTI, Áreas finalísticas
Tempo de execução de novos projetos de TIC superior à necessidade da área de negócio	3	5	15	Maior aproximação e transparência com a área de negócios. Priorização objetiva de projetos e funcionalidades. Foco no valor. Utilização de metodologias ágeis. Entrega contínua de valor. Otimização de processos. Redução de multitarefa.	Entregas/sprints menores e mais constantes. Ciclos de feedback rápidos e transparentes. Simplificação do escopo e foco nos requisitos essenciais. Prototipação e planejamento adaptáveis. Abordagem enxuta e eliminação de desperdícios.	CGTI, Áreas demandantes
Descumprimento de prazos e especificações por parte de empresas terceirizadas	3	5	15	Aprimoramento dos instrumentos de contratação e formas de seleção de empresas terceirizadas.	Notificação formal da empresa. Glosas. Substituição de fornecedores.	CGTI
Obsolescência de tecnologias	3	5	15	Manutenção de planos de atualização do parque tecnológico. Realização de pesquisas de satisfação constantes. Acompanhamento de novas tecnologias.	Substituição tempestiva de tecnologias obsoletas.	CGTI

Ausência de apoio e patrocínio da alta administração	3	5	15	Elaborar um PDTIC claro, conciso, bem-organizado. Sensibilizar a alta gestão.	Aprimorar estratégias de comunicação.	CGTI
Baixo envolvimento das áreas de negócios, em especial na especificação de requisitos e testagem de produtos	3	4	12	Articular e comunicar com as lideranças das áreas de negócios. Aperfeiçoar a governança de TIC. Fomentar a participação das áreas desde a fase de planejamento. Elaboração participativa do PDTIC.	Autorizar a execução do projeto apenas após a correta especificação, o mapeamento e a definição formal de papéis.	CGTI, Áreas finalísticas
Perda de conhecimento e capital intelectual	4	3	12	Adequada documentação de projetos e política de retenção de talentos. Previsão de mecanismos de repasse do conhecimento.	Pesquisa e consulta documental.	CGTI, SE
Baixa integração entre os sistemas e consequente dispersão de informações	4	3	12	Estruturação de plano de transformação digital do órgão. Aproximação com as áreas de negócios. Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação atuante.	Mapeamento de integrações possíveis.	CGTI, Áreas demandantes
Surgimento de demandas urgentes não previstas que possam sobrepor o planejamento	3	4	12	Revisões periódicas do planejamento. Delegação de atividades secundárias.	Repriorização das necessidades do PDTIC.	CGTI, Áreas demandantes
Interrupção/Descontinuidade de contratos	2	5	10	Aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e governança. Constituir equipe específica para o processo de planejamento das contratações.	Mobilizar equipe para contratação em caráter de urgência. Adesão a atas de outros órgãos.	CGTI
Desalinhamento do PDTIC com os demais instrumentos estratégicos do órgão (atuais ou posteriores)	2	5	10	Revisões do PDTIC com maior periodicidade. Integração estratégica entre as áreas.	Atualização tempestiva do PDTIC.	CGTI, Áreas demandantes
Mudanças de legislação específica de TIC	3	5	15	Atualização e acompanhamento da legislação específica	Capacitação da equipe.	CGTI, COGEP
Modificações no marco legal de contratação em TIC	3	3	9	Manutenção do alinhamento junto ao órgão central do SISP.	Capacitação da equipe.	CGTI
Atribuição ou progresso da execução sem clareza	2	3	6	Clareza na definição de entregas. Definição e utilização de ferramenta de monitoramento/ quadros kamban/ irradiadores de informação.	Definição e utilização de ferramenta de monitoramento/ quadros kamban/ irradiadores de informação.	CGTI, Áreas demandantes

Plano de Acompanhamento e Revisão

O monitoramento das ações e metas que integram este PDTIC e a avaliação de resultados são fatores fundamentais para o seu sucesso. Este capítulo tem por objetivo traçar as principais estratégias para o acompanhamento contínuo da execução deste PDTIC ao longo de sua vigência e logo após seu encerramento.

De acordo com o Guia PDTIC do SISP, o monitoramento *“pode ser considerado como uma atividade constante e sistemática de coleta de informações a respeito do desempenho da execução do PDTIC, de modo a identificar possíveis desvios das ações programadas e colaborar para o momento de avaliação e posterior tomada de decisão”*.

Podemos entender, portanto, que a partir daquilo que foi planejado e aprovado pelo Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação, inicia-se um ciclo que, com base nas informações geradas pelo monitoramento e pela avaliação, pode ensejar revisões e ajustes no plano.

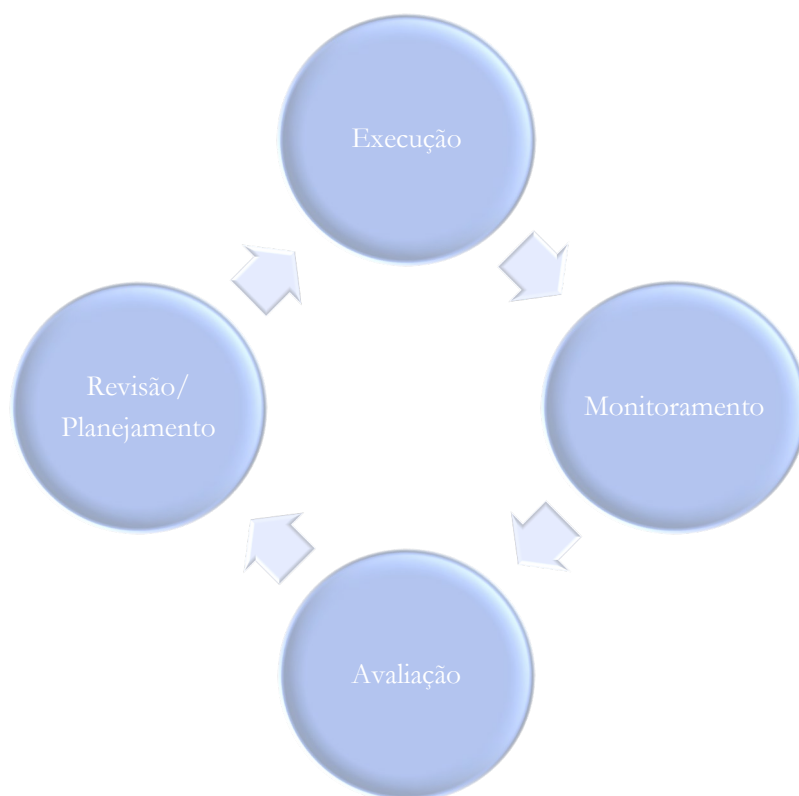


Figura 14 – Ciclo PDCA aplicado à execução do PDTIC

Monitoramento

O Monitoramento do PDTIC MTUR 2026-2027 está centrado no acompanhamento das ações estabelecidas no capítulo Plano de Metas e Ações. Findo o período de monitoramento, cada área responsável deverá informar a atual situação de ação sob sua responsabilidade, se atendida, iniciada, não iniciada etc.

O monitoramento será realizado entre a equipe da CGTI por meio de mecanismos informatizados que também poderão ser compartilhados com as áreas demandantes, para o acompanhamento das ações.

Avaliação

A avaliação consiste na geração de reflexões críticas e proposições de ajustes e mudanças na execução da estratégia e/ou no próprio planejamento, com base na observação do cenário atual e nas informações do monitoramento.

A avaliação do PDTIC MTUR deverá ser realizada anualmente ou a qualquer tempo por solicitação do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação.

Além da avaliação global do grau de execução das metas e ações delimitadas no Plano de Ação – poderá constar minimamente, também, breve análise situacional sobre a evolução de cada eixo temático, considerações a respeito da manutenção do alinhamento estratégico do Plano e da pertinência dos direcionadores estratégico de TIC elencados no capítulo “Estratégia de TIC” deste plano.

Revisão

A critério do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação, este PDTIC poderá ser revisto a qualquer tempo, de forma que possa acompanhar as mudanças do ambiente interno e externo e manter o alinhamento estratégico com as diretrizes do MTUR. Vários motivos podem ensejar atualizações neste PDTIC, como por exemplo: alterações nas necessidades, objetivos, metas ou ações, cenário fiscal, mudanças na estrutura do órgão, etc. No entanto, para que o documento seja revisto, sugere-se que exista um motivo relevante e devidamente justificado, de forma que eventuais alterações não possam prejudicar a finalidade do documento.

A tabela a seguir sintetiza as principais características de cada etapa do processo de acompanhamento e revisão do PDTIC:

Etapa/Processo	Periodicidade Mínima	Objeto Principal	Produto
Monitoramento	Trimestral	Ações dos PDTIC	Planilha de monitoramento atualizada, tabela ou outro documento.
Avaliação	Anual	Necessidade e Direcionadores Estratégicos	Relatório de Avaliação
Revisão	Sob demanda do CGDSI	Plano com um todo	Alterações no Plano

Fatores de Sucesso e Considerações Finais

Considerada essencial para o aprimoramento dos processos e otimização dos serviços prestados, a tecnologia da informação vem ganhando cada vez mais destaque nas organizações. Ferramenta fundamental para possibilitar uma administração ágil, eficiente e transparente, a área de TIC necessita de um planejamento atento, criterioso e contínuo. Esse processo é necessário para identificar e intensificar as diversas oportunidades de modernização e geração de valor público que a tecnologia proporciona.

Muito mais do que uma exigência legal, que precede todo e qualquer processo de contratação de TIC, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do MTur visa estruturar esse planejamento e alinhá-lo aos objetivos estratégicos e à missão do órgão. Através dele, espera-se possibilitar uma gestão cada vez mais eficaz, na medida em que auxilia as áreas a se antecipar a possíveis cenários e a otimizar a aplicação de recursos.

Além disso, o PDTIC permite a todos uma compreensão global e compartimentada das necessidades de TIC das diversas áreas da organização, potencializando a conexão entre as partes e o protagonismo dos envolvidos.

Entende-se que o presente instrumento cumpriu sua função ao:

- Apresentar o panorama atual de TIC do MTur;
- Propor Estratégia de TIC alinhada aos instrumentos de planejamento do MTur e à Estratégia Federal de Governo Digital;
- Realizar um planejamento participativo com o envolvimento das diversas áreas;
- Sistematizar as demandas e priorizá-las de acordo com critérios técnicos e objetivos;
- Traçar metas, indicadores e ações para o suprimento destas demandas/necessidades, bem como realizar seu dimensionamento em termos de recursos humanos e orçamentários;
- Mapear os riscos envolvidos e fazer a previsão de sua estratégia de monitoramento e avaliação.

Cabe destacar, no entanto, alguns fatores críticos que podem comprometer a plena execução do PDTIC 2026 - 2027:

- Disponibilização de recursos orçamentários e financeiros em quantidade proporcional ao desafio institucional e às demandas das áreas de negócios;
- Quantitativo de pessoal adequado, capacitado e com as habilidades técnicas necessárias para execução das ações propostas no PDTIC;
- Monitoramento, avaliação e revisões cabíveis para correção de rumos sempre que necessário;
- Agilidade nas contratações de TIC;
- A elevação do nível de Governança de Tecnologia da Informação;
- O mapeamento e a melhoria dos processos de TIC;
- O fortalecimento da segurança da informação;

- Colaboração plena entre as áreas para, em conjunto com a CGTI, organizar a demanda, especificá-la correta e tempestivamente e validar a solução;
- Foco no que mais importa ao serviço público: atender o cidadão com qualidade e agilidade.
- Envolvimento pleno da alta administração

No âmbito do Ministério do Turismo, um planejamento prévio e estruturado é ainda mais essencial diante do desafio de possíveis adaptações em sua configuração no decorrer dos próximos anos. Nesse sentido, quanto mais organizada e sistematizada a organização, menos provável que os fatores internos e/ou externos afetem de forma temerária o alcance de seus objetivos.

Mas para a aplicabilidade satisfatória do PD'TIC, é essencial o efetivo comprometimento das áreas, da alta administração, do Comitê de Governança Digital e Segurança da Informação e da própria equipe da Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação. É necessário que a organização como um todo se conscientize do papel imprescindível do planejamento, tanto prévio quanto contínuo, e assuma o protagonismo em seu monitoramento e execução.

ANEXOS

Anexo I – Portfólio de Soluções Digitais do MTur

O presente anexo traz soluções disponibilizadas no MTur e que fazem parte do legado de sistemas, painéis e sites, ainda em uso, que contribuem para as atividades desenvolvidas na pasta.

Soluções digitais do MTur

Solução Digital	Tipo	Descrição/Propósito	Público-Alvo
Intranet - Mtur	Portal	O portal Intranet tem como objetivo divulgar informações para o público interno (servidores e colaboradores) do Ministério do Turismo a respeito de ações, cursos, palestras, portarias e legislações que são de interesse desse público.	Servidores
Portal Turismo	Portal	Utilizado para a divulgação de programas, campanhas e ações do Ministério do Turismo pelo Brasil e pelo Mundo. Além disso, é o espaço responsável pela divulgação de documentos e gestão do Portal da Transparência deste ministério.	População Brasileira
Cerimonial	Sistema	O sistema de envio de convites para eventos tem como objetivo facilitar a confecção padrão e envio de convites ao público-alvo destinado a eventos específicos, o que possibilita maior agilidade, organização e controle no que diz respeito ao quantitativo de pessoas convidadas, confirmações de participação, escusas etc.	Governadores, Prefeitos, Embaixadores, Parlamentares, autoridades da Administração Municipal, Estadual e Federal, direta e indireta, público e privado, entre outros.
SISAGM	Sistema	O Sistema SISAGM é responsável registrar e organizar todos os convites e solicitações de audiências direcionados ao Senhor Ministro de Estado	Parlamentares, Governadores, Embaixadores, Prefeitos, Secretário Estaduais e Municipais, Autoridades de Agências Públicas, Autoridades de Autarquias Públicas e Autoridades do Setor Privado.
ADS China	Sistema	O Programa ADS China consiste em chamada pública realizada anualmente para credenciamento de agências de viagens interessadas em recepcionar turistas chineses no Brasil. O Programa faz parte de um Memorando de Entendimento entre os governos do Brasil e da China, segundo o qual as agências habilitadas poderão recepcionar os viajantes do país asiático.	Agências de Turismo Brasileira

Sistema de Controle de Demandas Externas-SCDE (Plataforma Apolo)	Sistema	Utilizado para o controle do prazo e monitoramento de demandas advindas de órgãos de controle e de defesa direcionadas ao Ministério do Turismo, conforme Portaria nº 35/2022.	Todos os integrantes da Pasta
GPWEB	Sistema	Acompanhar e monitorar os Projetos cadastrados no Escritório de Projetos da Secretaria Executiva.	Pontos Focais do Escritório de Projetos nas Secretarias Finalísticas.
Observatório do Turismo	Painel	Ferramenta fundamental para apresentação e interpretação de estatísticas sobre o setor de turismo a partir de diferentes fontes de dados e variados contextos.	Sociedade, gestores públicos e privados
Observatório-RAIS-Mobile (S2)	Painel	Ferramenta fundamental para apresentação e interpretação de estatísticas sobre o setor de turismo a partir de diferentes fontes de dados e variados contextos.	Sociedade, gestores públicos e privados
COGEP- Painel Gestão de Pessoas-Visão Geral Servidor	Painel	Dashboards referentes ao quadro de servidores do órgão para visualização dos gestores das unidades	Alta Gestão e Chefes de Gabinetes
Sistema de programa de gestão - SGPD	Sistema	Ferramenta fundamental para a implantação do Programa de Gestão no âmbito do órgão para utilização pelas chefias e servidores	Todos os servidores do órgão
SEI - Sistema Eletrônico de Informações e SIP SEI	Sistema	Ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos que tem como objetivo promover a eficiência administrativa. Integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN). O Sistema de Permissões - SIP é integrado ao SEI e possibilita a concessão e retirada de permissões.	Todo o Ministério

SEI- Conferência de Autenticidade de Documentos	Sistema	Possibilita a verificação da garantia de autoria, autenticidade e integridade asseguradas mediante utilização de assinatura eletrônica nos documentos produzidos no SEI MTur	Todo o Ministério
DOCNET	Sistema	SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS - SIGAD, sistema de gestão arquivística de documentos, capaz de manter a relação orgânica entre os documentos e de garantir a confiabilidade, a autenticidade e o acesso aos documentos arquivísticos.	MTur e cidadão
Koha	Sistema	É um software livre de código aberto como um sistema integrado de gestão de biblioteca	MTur e cidadão
Painel de Prestação de Contas - Monitoramento do Plano de Ação - Acórdão nº 2.058/2021-TCU-Plenário	Painel	Painel de monitoramento do Plano de Ação da SGFT por determinação do Acórdão nº 2.058/2021-TCU-Plenário	Público interno, mas as informações são fornecidas aos órgãos de controle - CGU e TCU.
Tomadas de Contas Especial (PGTur)	Sistema	Utilizado para atualização de informação no módulo de TCE.	Público interno.
Gestão de Convênios (PGTur)	Sistema	Utilizado como sistema informativo e para elaboração de pareceres financeiros.	Público interno, podendo ser solicitado por partes interessadas.

Painel STII- Sustentação de Sistema e Portais	Painel	Painel de business intelligence desenvolvido em Qlik para acompanhamento e gestão dos chamados da sustentação de sistemas de portais	Gestão da STII
Painel STII- Serviço de Infraestrutura	Painel	Painel de business intelligence desenvolvido em Qlik para acompanhamento e gestão dos chamados de infraestrutura N1, N2 e N3	Gestão da STII
Redmine - Gerenciamento de Projetos	Sistema	Sistema de gerenciamento de projetos de TI	Gestão da STII
E-mail Marketing - Mensagens	Sistema	Ferramenta de disparo de e-mail em massa, para diversos endereços	MTur
QlikSense - Paineis	Sistema	Plataforma de análise de dados para criação de painéis de business intelligence para o Mtur	Gestores do MTur
Sistema de Autenticação - Sica	Sistema	Sistema interno de gerenciamento de cadastros de acesso a alguns sistemas do MTur	MTur
CITSMART - ITSM	Sistema	Abertura e gestão de chamados para áreas da STII, SPOA e COGEP. Gestão de processos relacionados ao ITIL: incidentes, requisição, problemas e mudanças.	MTur
Sistema de monitoramento de	Sistema	Sistema utilizado para monitorar a disponibilidade dos itens de configuração do ambiente de rede do Ministério do Turismo	Gestão da STII

disponibilidade de ativos de rede.			
CKAN	Sistema	Sistema utilizado para publicação de base de dados no Portal de Dados Abertos do MTur. Um dos formatos abertos mais comuns de publicação é o CSV (Comma-Separated Values ou “valores separados por vírgula”), para armazenamento de dados tabulares em texto. Outros exemplos de formatos não-proprietários são: JSON, XML, ODS e RDF.	Gestores e curadores do Plano de Dados Abertos do MTur
Aplicativo TATU-UFAL	Aplicativo	Trata-se de um aplicativo para Android e iOS que tem como objetivo promover a inclusão e o acesso de pessoas com deficiência (PcD) visual e auditiva à atividade turística em Alagoas, através da exibição informações sobre estes conteúdos em audiodescrição e em LIBRAS com o auxílio de dispositivos Bluetooth.	Pessoas com deficiência
Guia Turismo Acessível	Aplicativo	O Guia Turismo Acessível é um guia colaborativo em que o cidadão pode avaliar a acessibilidade de pontos turísticos, hotéis, restaurantes e atrações diversas. Além de avaliar, pode-se consultar ou sugerir novos estabelecimentos ou atrações, ajudando as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a viajarem pelo Brasil com mais autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turistas e não turistas) • Gestores públicos e privados. • Empreendimentos turísticos <ul style="list-style-type: none"> • Destinos turísticos
Painel Turismo Responsável	Painel	Painel para monitoramento de adesões ao Selo Turismo Responsável	Prestadores, Turistas e Servidores
Painel Cadastur v4	Painel	Acompanhar e monitorar as demandas por cadastro, além das ações realizadas no Cadastur.	Servidores CGST e Órgãos delegados de turismo

Painel Prestadores Turísticos sem Cadastur	Painel	Comparar dados de prestadores do Cadastur com os da Receita Federal para ações de sensibilização e fiscalização.	Agentes fiscais e servidores CGST
Painel de Projetos SNDTur	Painel	Acompanhamento de Projetos da SNDTur	Servidores da SNDTur
Painel Selo Turismo x Cadastur	Painel	Consulta e comparativos de prestadores do Cadastur com adesão ao Selo Turismo Responsável	Servidores da SNDTur
Biblioteca Rimt - Share Point	Portal	Plataforma criada para compartilhar conteúdos exclusivos referentes à inteligência de mercado no turismo, de modo a auxiliá-los nas tomadas de decisão relacionadas à comunicação e à promoção dos destinos.	Gestores públicos e privados de estados e municípios brasileiros
Código de Conduta	Portal	O objetivo é que os prestadores de serviços turísticos assumam compromissos estabelecidos no Código de Conduta, que adotem uma posição explícita de repúdio à exploração sexual contra crianças e adolescentes em sua política interna e que disseminem informação e capacitem, de modo que seus funcionários e parceiros tenham mais esclarecimentos sobre o tema e saibam como proceder em casos suspeitos.	Prestadores de Serviços turísticos e turistas
Turismo Sustentável - Iniciativas Premiadas	Portal	O Mapa Iniciativas Sustentáveis traz as informações (resumo da iniciativa, foto, contatos, georreferenciamento) dos finalistas de todas as edições do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade, desde 2012.	Turistas, Empreendedores, Gestores públicos e privados, Academia
Viaje Legal	Portal	Orientar os turistas nas questões cruciais relacionadas às viagens e outros temas afins ao turismo	Turistas

Cadastur 3.0	Sistema	Formalizar e mapear os prestadores de serviços turísticos, em cumprimento à Lei nº 11.771/2008 e Lei nº 8.623/1993, para embasar políticas públicas.	Órgãos de Turismo, Turistas e Prestadores de Serviços Turísticos
Sistema Nacional de Registro de Hóspedes (PGTur)	Sistema	Coletar e processar dados da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes - FNRH, em cumprimento à Lei nº 11.771/2008, para conhecimento do perfil do hóspede.	Meios de Hospedagem e Órgãos de Turismo
Plataforma de Engajamento e Aprendizagem (PEA)	Sistema	Plataforma dos cursos BBA e Gestor de Turismo 50h	Profissionais e Prestadores de Serviços Turísticos
Calendário de Eventos	Sistema	O Calendário Nacional de Eventos Turísticos tem como objetivo divulgar os eventos turísticos brasileiros e agregar valor à imagem dos nossos destinos, além de fornecer informações de qualidade sobre a oferta turística de eventos do Brasil e que possam ser úteis ao turista no momento de planejar suas viagens.	Turistas
Portal - Destino Referência	Sistema	Plataforma criada com recursos do projeto "Destinos Referência em Segmentos Turísticos", onde se encontram todos os resultados da ação	Gestores públicos e privados, estudantes e demais interessados na temática
SIDTUR	Sistema	Desenvolvido com o objetivo de organizar informações sobre os destinos turísticos brasileiros e seus principais atrativos para fins promocionais. Tal sistema foi criado para subsidiar ações de comunicação, de promoção e, até mesmo, fornecer dados para um futuro portal promocional sobre os destinos turísticos brasileiros.	Gestores públicos e privados de estados e municípios brasileiros
Selo Turismo Responsável	Sistema	O selo é um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19, posicionando o Brasil como um destino protegido e responsável. Para ter acesso ao selo, as	Prestadores de Serviços turísticos e turistas

empresas e guias de turismo precisam estar devidamente inscritos no Cadastur (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos).

Sistema Código de Conduta	Sistema	O objetivo é que os prestadores de serviços turísticos assumam compromissos estabelecidos no Código de Conduta, que adotem uma posição explícita de repúdio à exploração sexual contra crianças e adolescentes em sua política interna e que disseminem informação e capacitem, de modo que seus funcionários e parceiros tenham mais esclarecimento sobre o tema e saibam como proceder em casos suspeitos.	Prestadores de Serviços turísticos e turistas
Turismo Acessível	Sistema	Promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida à atividade turística, de modo a permitir o alcance e a utilização de serviços, edificações e empreendimentos turísticos com segurança e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (turistas e não turistas) • Gestores públicos e privados • Empreendimentos turísticos • Destinos turísticos.
Turismo com Música	Sistema	Para que os artistas/bandas musicais estejam aptos a receber o cachê com recursos de convênios celebrados com o MTur devem estar incluídos no cadastro aprovado no Sistema, conforme disposto na Portaria MTur nº 39/2017	Artistas, bandas musicais e Municípios
Artistas do Turismo (PGTur)	Sistema	Módulo do PGTur que funciona como banco de dados do Programa Turismo com Música	Artistas, bandas musicais e Municípios
Painel Gerencial FUNGETUR	Painel	O painel do Fungetur se trata de uma ferramenta cujo objetivo é exibir dados consolidados do Sistema Fungetur (em fase de consolidação junto aos Agentes Financeiros), possibilitando, dessa forma, o gerenciamento mais eficiente das informações e decisões relacionadas ao orçamento público.	Gestores públicos - SNAIC

Turismo Náutico	Portal	Espaço criado para reunir todas as informações referentes ao segmento de forma a subsidiar empreendedores e turistas a definirem projetos de interesse e destinos a serem visitados.	Turistas nacionais, internacionais e Investidores
Portal da Regionalização do Turismo	Portal	Portal de comunicação cujo objetivo é fortalecer a conexão, a parceria, a comunicação e a troca de experiências. Além da divulgação de materiais institucionais, ações, projetos, publicações e vídeos.	Federal, Estadual, Regional, Municipal e Gestores de Turismo
Mapa do Turismo (SISMAPA)	Sistema	Plataforma de Cadastramento - (SISmapa): responsável pelas atualizações dos dados já existentes, cadastro de informações, novos cadastros e inserção dos documentos estabelecidos em Portaria Ministerial no âmbito estadual, regional e municipal que fazem parte do Programa de Regionalização do Turismo. Essa plataforma é utilizada por meio de senha de acesso.	Estadual, Regional e Municipal.
Mapa do Turismo (Mapa Interativo)	Sistema	Plataforma de Resultados, integrado ao SISMAPA. Sistema responsável por mapear a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur.	Federal, Estadual, Regional, Municipal e Gestores de Turismo
Portal de Investimentos	Sistema	Portfólio digital de projetos no setor de turismo e um marketplace, que permite aproximar investidor, empreendedor e poder público. Nele, entes públicos ou privados podem cadastrar projetos turísticos aptos a captação de investimentos privados	Investidores e Empreendedores
SISTEMA FUNGETUR	Sistema	Acompanhamento eficiente das operações de financiamento do FUNGETUR. Realização de cadastros online em conformidade com a legislação e criação de condições favoráveis aos investimentos no setor do turismo.	Agentes Financeiros Credenciados
Gespro	Sistema	Sistema interno do Ministério do Turismo criado no próprio Departamento de Infraestrutura com a finalidade de cadastramento e análise de propostas de infraestrutura turística.	Público Interno (MTur).

Anexo II – Resultados do PDTIC anterior

1. Metodologia e apuração

O PDTIC 2023/2025 foi estruturado em necessidades com detalhamento em ações, trazendo tanto demandas de infraestrutura de tecnologia da Informação como de sistemas e painéis.

A estrutura do PDTIC anterior pode ser sintetizada da seguinte maneira:

Demandas de infraestrutura de TIC	
Necessidade	Quantidade de ações
N1 - Garantir aos usuários de tecnologia da informação ferramentas adequadas para suas atividades.	15
N2 - Garantir a proteção, a integridade e a confiabilidade de dados e de informações.	12
N3 - Manter o ambiente de infraestrutura de tecnologia da informação operante e com soluções adequadas.	16
Total	43
Demandas de sistemas e painéis	
N4 - Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em sistemas e aplicações de tecnologia da informação	77
N5 - Desenvolver, evoluir e prestar manutenção em painéis gerenciais de tecnologia da informação	21
Total	98

Para apuração dos resultados, foram analisadas, em infraestrutura de TIC, aquelas ações em que efetivamente foram adquiridos equipamentos, softwares ou prestado serviço no período.

Para as demandas de sistemas e painéis, foram considerados se houve algum atendimento, ainda que a demanda permanecesse em execução. Ou seja, se houve desenvolvimento, se houve manutenção, se houve evoluções, se há serviço contratado para desenvolvimento de software, de licenças e de mentoria em painéis gerenciais.

Nas demandas de infraestrutura de TIC, apurou-se o atendimento de 23 ações das 43 estipuladas no PDTIC.

Nas demandas de sistemas e painéis obteve-se um total de atendimento de 31 ações das 98 previstas.

Demandas de infraestrutura de TIC

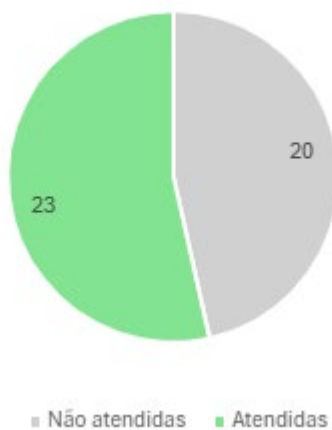


Figura 15 – gráfico demandas de infraestrutura de TIC

Demandas de sistemas e painéis

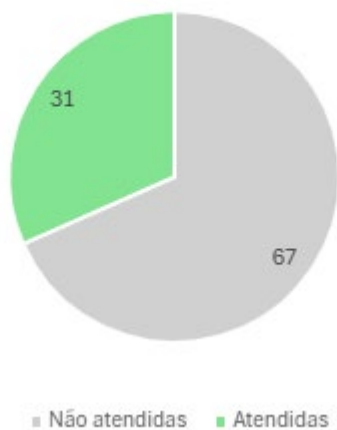


Figura 16 – gráfico demandas de sistemas e painéis

Ações do PDTIC 2023/2025

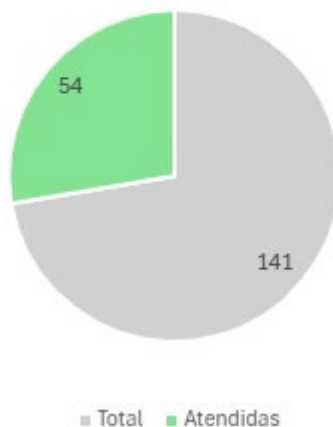


Figura 16 – gráfico ações do PDTIC 2023/2025

2. Conclusão

A apuração do resultado do PDTIC anterior demonstrar que as demandas ainda não são atendidas em sua integralidade. A não consecução se deve a vários fatores, como a escassez de pessoal na área de tecnologia da informação; o excesso de demandas, já que o setor lida com uma infinidade de outras missões que vão além das ações do PDTIC; a falta de priorização das próprias áreas demandantes; além dos recursos orçamentários que concorre com outras demandas de órgão.

De todo modo, as ações atendidas têm contribuído grandemente para que o Ministério do Turismo possa cumprir sua missão institucional, provendo os setores com recursos tecnológicos tão necessários na atualidade.

Anexo III - Contratos Vigentes

Contrato	Objeto/descrição	Contratada	Vigência
035/2024	Georeferenciamento	Geoambiente Sensoriamento Remoto	09/12/2025
016/2024	Licenças BI (QlikSense)	Inteligência de Negócios	05/05/2024
013/2023	Backup	Niva Tecnologia da Informação	19/12/2025

Observação: Alguns contratos foram sub-rogados ao Ministério da Cultura. O Ministério do Turismo ainda utiliza contratos do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos por meio do ColaboraGov.